Num. 35.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 1. de Setembro de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 12. de Julho.

A EMPERATRIZ, que tinha ido para a ſua caza de campo de Petershoff com a Princeza de Mecklenburgo ſua ſobrinha, e com o Principe Antonio Ulrico de Beveren, para ſe divertir alguns dias na amenidade daquelle ſitio, voltou aqui os dias paſſados para ver lançar ao mar huma nau de 66. peças, a quem ſe deu o nome de *Revel*. O Conde de *Oſtein*, Miniſtro do Emperador, tem muitas conferencias com o Conde de *Oſterman*. Dizem que o meſmo Miniſtro pedia a Sua Mag. Imp. outro corpo de Tropas, para ſerviço do Emperador ſeu amo; mas que Sua Mag. ſe eſcuzára de o fazer, com o juſtificado fundamento de lhe ſer precizo defender o ſeu proprio Paiz, ameaçado de huma invazam dos Tartaros, que ſe acham já nas fronteiras deſte Imperio, pela parte da Ukrania, com hum Exercito de 80U. homens. Com effeito o Principe de

Hassia Homburgo teve ordem de marchar logo para aquella parte a observar os seus movimentos; e se acrescenta, que o Feld Marechal Conde de *Munick*, que estava em *Varsovia*, a teve tambem para marchar com a mayor parte das Tropas Russianas a favorecer o mesmo Principe, que tinha feito marchar algumas das suas para dissipar as Polonezas do partido contrario, que se haviam retirado para o rio Boristhenes; onde se hiam fortificando com a esperança de serem ajudados dos Tartaros, e Turcos, que fazem grandes movimentos, mostrando o designio de intentarem alguma empreza. As cartas que se recebêram de *Constantinopla* dizem, que havendo o Ministro de Sua Mag. feito varias representaçoens sobre este particular ao Gram Vizir, declarandolhe, que a mesma Senhora nam consentiria que os Tartaros passassem pelos seus Estados; o Gram Vizir lhe respondeu, que S.A. Ottomana teria por sinaes de rompimento os obstaculos, que a Emperatriz fizesse à marcha dos Tartaros; e logo no dia seguinte mandára o Gram Senhor ao Khan da Krimea duzentas bolças com o *Caftan*, e mais ornamentos militares, que costuma mandar aos seus Generaes; e lhe mandou fornecer huma grande quantidade de muniçoens de guerra. As Tropas que sairam das Praças conquistadas na Persia chegáram já todas a *Astrackan*; e dizem que se tem resolvido incorporar huma parte dellas nos Regimentos antigos. Para se justificar com S. Mag. Prussiana, tem a Emperatriz mandado fazer huma exacta averiguaçam das desordens, ou dannos que poderám haver commettido as suas Tropas nas terras da Prussia, quando passáram por ellas em seguimento dos Polonezes do partido contrario; querendo darlhe toda a satisfaçam possivel, no caso que se ache que os Russianos excedéram as suas ordens, nam observando a disciplina que se lhes recomendou.

POLONIA.

Varsovia 20. de Julho.

DEpois que o Primáz do Reyno chegou a *Lowitz*, escreveu a ElRey a carta seguinte.

SENHOR. *As instancias que V. Mag. se dignou fazer em meu favor a S. Mag. Imp. da Russia, e me tem procurado a liberdade de que me vejo restituido, pedem nam sómente o mais perfeito reconhecimento de huma tam grande bondade, mas que nam deixe passar hum momento, sem lhe render humildemente as gra-*

*graças; asseg**u**rando ao mesmo tempo a V. Mag. que só pertendo o uso desta liberdade, para procurar à minha patria quanto me for possivel a paz, e a tranquillidade; para renovar a uniam, e a confiança; e emfim, para servir a V. Mag. para quem conservarei até o ultimo suspiro da minha vida as synceras idéas do respeito mais inviolavel, e mais profundo, &c.*

A esta carta respondeu ElRey o seguinte.

Monsieur PRIMAZ. *Fiquei contentissimo de ver pela vossa carta de 4. deste mez, o effeito da minha intercessam com S.Mag.Imp. da Russia; e saber, que estais com a liberdade, e com idéas de reconhecimento, e affecto para comigo. Dezejo vervos logo na minha Corte; nam duvidando que me assistireis de boa vontade com o vosso entendimento, e com o vosso credito, para chegar ao dezejado fim de ver huma pronta, e solida pacificaçam no meu Reyno. Abraçarei com gosto as ocasioens de vos dar demonstraçoens do meu affecto, e estimaçam; e rogo a Deos* Mons. o Primáz, *que vos tenha na sua santa, e digna guarda. Escrita em Varsovia a 8. de Julho de 1735.* Augusto Rey.

Partiu brevemente o Primáz de Lowitz, e chegou a 14. a *Blonic*, distante duas legoas desta Cidade, e alli foy recebido pelo Bispo de Crakovia, e outros Senadores, que o haviam ido esperar. A 15. partiu para esta Cidade, onde chegou entre as seis, e sete horas da tarde, acompanhado de hum numeroso cortejo de coches; e precedido de huma parte dos Alabardeiros da guarda do Palatino de *Kiovia*, seu irmam. A afluencia de gente que havia ido à porta da Cidade para o ver entrar, era tam grande, que apenas lhe permitia o transito. Tanto que se apeou no seu Palacio, mandou hum dos principaes Officiaes Ecclesiasticos da sua caza ao Paço, para dar parte a ElRey da sua chegada, e pedirlhe hora para o ver. Resolveu S.Mag. darlhe audiencia a 16. entre as onze horas, e o meyo dia. O Ceremonial com que foy recebido se havia primeiro ajustado, e foy nesta fórma. Em chegando ao Paço se abriram as grades do pateo, e entrou o coche nelle. Foy recebido à porta por dous Gentishomens da Camera que o conduziram até à escada, onde o recebéram dous Camaristas; e estes o leváram até o quarto delRey, onde o Gram Marechal da Coroa, que alli se achava com muitos Senadores, e Officiaes da Corte, deu alguns passos para o receber, e ordenou ao mesmo tempo aos dous Porteiros, que

que abrissem as duas portas da Camera delRey. S. Mag. assim como elle entrou deu alguns passos a recebello. Fechou-se a porta, e ficáram ambos na camera. O Primáz lhe falou na lingua Poloneza, dizendo: „ Que em vam a prudencia, e o poder „ dos homens se opoem à vontade, e Decretos de Deos, por- „ quem os Reys sam estabelecidos; que nesta consideraçam a- „ dorava, e se submetia a esta suprema vontade, e o reconhecia „ por seu legitimo Rey, e Senhor; que ainda que atégora ha- „ via deixado de fazer esta obrigaçam, resarcia agora esta ne- „ gligencia com a synceridade da homenagem, que fazia a Sua „ Magestade; que estava persuadido, que seguindo o exemplo „ do Rey seu gloriosissimo pay, nam apartaria nunca de si o „ amor, e affeiçam, que aquelle grande Rey seu bemfeitor ti- „ nha à patria; mas antes manteria todas as suas prerogativas, „ e direitos: que nam obstante a sua muita idade, e a sua pouca „ saude, enfraquecida com huma prizam dilatada, nam deixará „ de empregar (com hum coraçam syncero) o resto dos seus „ no serviço de Sua Mag. e no bem da sua patria; rogando a „ Sua Mag. quizesse consolar os seus povos; concedendo igual- „ mente o seu favor, nam só aos que já estam na sua obedien- „ cia, mas ainda aos que persistem no partido contrario, para „ que pela bondade do Omnipotente se vejam todos animados „ de hum mesmo espirito; e finalmente, que nam cessará de fa- „ zer ardentes preces ao Ceo pela prosperidade de S. Mag. para „ que possa lograr hum reynado dilatado, e feliz. Sua Mag. lhe respondeu na lingua Franceza na fórma seguinte: „ Mons. o „ Primáz. Folgo muito de vos ver em plena liberdade, e tenho „ hum verdadeiro gosto de vola haver procurado. Estai persua- „ dido, que cumprirei exactamente a obrigaçam em que me „ acho, de manter os direitos, privilegios, e liberdades da Re- „ publica. Nam omitirei nenhum cuidado de restabelecer a „ paz, e uniam no Reyno, e de fazer ao povo feliz. Espero, que „ me haveis de ajudar com o vosso conselho para o conseguir; „ e vós podeis estar inteiramente seguro do meu affecto.

Depois desta audiencia foy o Primáz conduzido à da Rainha, e teve a honra de jantar no mesmo dia com Suas Magestades. O Feld Marechal Conde de Munick teve audiencia particular delRey, com a ocaziam de alguns despachos que recebeu da sua Corte. Corre a voz de que alguns Regimentos de Cavallaria Russianos tem ordem de marchar para a Livonia. O Conde *Sapieha*, General da artelharia de Lithuania, foy feito

Palatino de *Brezese*, e partiu para as suas terras. As novas da Lithuania continuam a ser muy favoraveis. O Palatino de *Novogorodia* fèz publicar cartas circulares, pelas quaes promete em nome delRey a protecçam, e benevolencia de S. Mag. aos que seguem o partido contrario, e vierem submeterse à sua obediencia. A mayor parte das Tropas Lithuanas, depois que se separáram do corpo do Regimentario Pociey, se vieram ajuntar com este Palatino; que as despedio depois para os seus quarteis; com que a tranquillidade se acha ao presente restabelecida naquelle Ducado. A Dieta geral de Pacificaçam está indicada para 27. de Setembro.

PRUSSIA.

Konigsberg 25. de Julho.

EL-Rey Stanislao logra boa saude. A sua Corte continua muy numerosa, e tudo está em socego. Os Senhores Polonezes que aqui se acham, esperam que a Dieta particular da Prussia Poloneza, que se hade fazer dentro de pouco tempo, se separará infrutuosamente. Muitas familias da mesma Provincia se tem refugiado nas terras delRey de Prussia. Os Russianos começam a sair das de Polonia, e a vender os almazens que tinham feito em varias partes daquelle Reyno. Dizem que o Feld Marechal Conde de Munick tevè ordem para partir logo com a mayor parte das Tropas, a fim de ir sustentar o Principe de Hassia Homburgo, que se deve achar embaraçado com os muitos Tartaros que estam na fronteira, e pertendem fazer huma irrupçam no mesmo Reyno a favor delRey Stanislao. Ha huma grande disputa entre os Grandes sobre as joyas, e insignias da Coroa, de que os Condes *Ossolinski*, e *Sierakowski*, que seguem o partido de S.Mag. se apoderáram, e retem em si; fazendo huns, e outros Manifestos impressos, em que allegam as razoens, que tem huns para as pedirem, outros para as conservarem, até que o seu Rey legitimamente eleyto se veja pacifico em Varsovia; e que neste caso apresentaram tudo a Sua Mag. e à Republica, sem lhes faltar nada.

SUECIA.

Stockholmo 18. de Julho.

SUas Magestades continuam a sua assistencia na caza de campo Real de *Carlesberg*, onde o Conde de Castejà foy hontem para communicar a ElRey os despachos, que havia recebido por hum Expresso da sua Corte; o qual, conforme se assegura, trouxe a ratificaçam do Tratado concluido a 25. de

 Junho.

Junho. Este Tratado contém, segundo dizem, quinze artigos publicos, e hum secreto, de que ainda se ignora o conteudo. Por elle dizem, se obriga a Coroa de Suecia a fornecer 16U. homẽs a S. Mag. Christianissima, mediante o subsidio de 460U. escudos cada anno, todas as vezes que forem necessarios a S. Mag. O mesmo Ministro continua em ter conferencias muy frequentes com os delRey. O Senado se ajunta tambem muitas vezes sobre alguns negocios importantes, de que nam transpira nada ao povo. O Conde de Finckenstein, Ministro delRey de Prussia, teve huma audiencia particular de Sua Mag. Faleceu nesta Corte Mons. de Sheven, Agente delRey Augusto de Polonia. Pelas listas que os Governadores das Provincias deste Reyno tem mandado a Sua Mag. se vê, que estam completas todas as Tropas do Reyno, e que chegam, comprehendidas as milicias, a 46U. homens. Lançouse ao mar ha poucos dias huma nau de guerra de 80. peças, a quem se deu o nome de *Finlandia*; e se lançará brevemente outra de 70.

DINAMARCA.

Copenhague 26. de Julho.

ESta manhan partiram Suas Magestades para *Hirscholm*, donde se recolherám quinta feira proxima a *Fredericksborg*. Nomeou ElRey ao Conde de *Reys* para ir a *Bareith*, dar o pezame ao Margrave reynante, pela morte do Margrave seu pay, em nome de Suas Magestades. As negociaçoens, que se faziam com os Deputados da Cidade de *Hamburgo* se suspendéram: e corre a voz, de que se retirarám brevemente ao seu paiz. A doze, e treze do corrente, fez Sua Mag. a revista dos dous Regimentos das suas guardas, e dos dous corpos de Granadeiros, e artelharia. Partiu para *Drontheim* na Noruega, a fragata chamada a Aguia branca; e será seguida brevemente pela nau de guerra Charlota, que tem ordem de passar a *Christiania*.

ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Julho.

OS Cidadaõs se ajuntáram estes dias passados para deliberarem sobre as diferenças que há entre esta Cidade, e a Corte de Dinamarca; e unanimemente se resolveu nam consentir na extinçam do banco corrente; e encaminharse com representaçoens à direcçam do Circulo da Saxonia inferior, pelo que toca à segurança do seu commercio por terra; remetendose à decisam delRey de Prussia, e do Duque de Wolffenbuttel,

que

que ſam os Directores. Tambem ſe reſolveu implorar o patrocinio, e mediaçam delRey da Gram Bretanha, ſobre a ſegurança do commercio do mar, de que ſe lhe deu parte; e como chegou hum Expreſſo de *Hanover* com aviſo, de que Sua Mag. Britannica ſe quer encarregar da mediaçam, ſe mandáram novas inſtrucçoens aos Deputados, que a Cidade tem em Copenhague, com ordem de ſe regerem, ſegundo eſte aviſo, e de que ſe recolham, quando os Miniſtros de S. Mag. Dinamarqueza moſtrem, que nam querem continuar as conferencias. As ultimas cartas de *Petriburgo* dizem, haver chegado hum Official de guerra, deſpachado pelo Principe de *Haſſia Homburgo*, para dar aviſo à Corte, de q̃ ſendo informado, que os Polonezes do partido contrario ſe tinham retirado para a fronteira de Turquia, onde ſe eſtavam fortificando, mandára marchar contra elles huma parte das ſuas Tropas, deſejando expulſallos daquelle ſitio, antes que ſe podeſſem ajuntar com os Turcos, e Tartaros, cujas Tropas ſe engroſſavam cada dia mais na raya, com intento, ſegundo moſtravam, de entrar em Polonia, e favorecer o partido Staniliſta. Acreſcentam as meſmas cartas, que a Corte da Ruſſia ordenára logo ao General *Weisbach*, e aos Commandantes de Kiovia, e Smolensko, para que fizeſſem marchar huma parte das Tropas que tem às ſuas ordens, a fim de reforçarem o poder com que ſe acha aquelle Principe.

Hanover 29. de Junho.

EL-Rey da Gram Bretanha nam ſahe ha dias de *Herrenhauſen*, onde trabalha com grande aplicaçam em diferentes negocios importantes, e tem deſpachado muitos Correyos. A 27. recebeu S. Mag. hum de Londres, e trabalhou toda a manhan, para examinar os ſeus deſpachos; e de tarde fez partir outro para Londres; depois eſteve em conferencia com *Mylord Harrington*, com o Conde de *Kinski*, e com o General *Merville*. Hontem houve conſelho de cabinete; e ao ſair delle conferiu ainda algum tempo com *Mylord Harrington*, e com o General *Hardenberg*. Monſ. de *Chavigni*, Miniſtro de França, parte hoje para *Berlim*, donde nam voltará antes de dez, ou doze dias. Chegou aqui de Vienna o Conde de *Schulemburgo*, para comprimentar a Sua Mag. da parte da Emperatriz reynante. Tambem chegáram o Baram de *Ridſel*; Miniſtro do Landgrave de Haſſia Caſſel. *Monſ. Niſſowitz*, Mordomo mór do Duque Chriſtiano Luis de Mecklenburgo, e o Conde de *Sinzheim*, Miniſtro do Eleitor de Baviera, todos para comprimentar

mentar a S. Mag. ſobre a ſua feliz chegada aos Eſtados de Alemanha.

Berlim 26. *de Julho.*

EL-Rey de Pruſſia partiu na manhan de 19. para *Stetinia*, e chegou no meſmo dia a *Schwedt*, onde eſteve até 22. com a Princeza ſua filha. Determinava continuar a ſua viagem em huma das galés, que lhe mandou de preſente a Emperatriz da Ruſſia; mas como eſtas nam podéram ſobir prontamente pelo rio, ſe embarcou S. Mag. em huma das chalupas das meſmas galés, e chegou na meſma noite a *Stetinia*. No dia ſeguinte foy ver as fortificaçoens daquella Praça, e os grandes fortes, que ſe tem fabricado para a cobrir, e jantou em caza do General de *Borck*. Antehontem viu fazer exercicio ás Tropas, e foy jantar no Forte de *Pruſſia* em caza do Princepe de *Zerbſt*, Governador da Cidade. Hontem havia de paſſear no porto, embarcado nas galés Ruſſianas, e hoje ſe eſpera neſta Cidade. Antehontem ſe celebrou em *Mont Bijou* (caza de campo da Rainha) o anniverſario do nacimento da Princeza *Luiza Ulrica* filha de Suas Mageſtades, que entrou no anno 16. da ſua idade.

Vienna 23. *de Julho.*

O Feld Marechal Conde de Konigſeck chegou antehontem a eſta Corte, e no meſmo dia teve a honra de beijar a mam ao Emperador, a quem deu conta do eſtado em que ficáram as couzas na Italia. Eſte General ſe deterà aqui cinco, ou ſeis dias, para conferir com os Miniſtros de S. Mag. Imp. e partirá depois para *Hanover*. Tambem dizem que paſſará por *Munick*, a fim de alli executar huma commiſſam importante. Para a meſma Corte deſpachou hum Correyo o Baram de *Morman*, Miniſtro do Eleitor de Baviera, com a reſulta de algumas conferencias, que tem tido com os Miniſtros Imperiaes. Antehontem chegou do Exercito do Rheno hum Capitam de Couraſſas do Regimento de *Lobkowitz*, com deſpachos do Principe Eugenio, que foy logo levar a *Priel*, onde o Emperador tinha ido a divertirſe na caça. Poucos dias antes havia chegado outro Expreſſo do Principe Eugenio, cujos deſpachos deram ocaziam a varias conferencias, e ſe divulgou que S. A. havia apanhado hum Correyo, em cujas cartas ſe deſcobriram ſegredos importantes dos deſignios dos inimigos. As Tropas Ruſſianas, que chegáram a Bohemia partiram a 28. de *Pilſen*, e entráram a 30. no alto Palatinado para paſſar ao Exercito do Rheno, juntamente com a Cavallaria Imperial, que as foy eſperar. O Feld

Marc-

Marechal Conde de *Konigseck* confere muitas vezes com o General Conde *Guido de Starremberg*; e corre a voz, que se tem já tomado as medidas para reforçar com 20U. homens o Exercito Imperial que está no *Tirol*. O Conde Maximiliano de Starremberg, Vice-Commandante desta Cidade, teve a 22. hum accidente de apoplexia, de que está muy mal. Recebeuse aviso, de ser falecido o Baram de *Dorff* em Transilvania, no seu governo de *Carlesburgo*. Agora acaba de se divulgar a noticia de ter a Corte recebido hum Correyo com aviso de haverem os Persas alcançado huma nova vitoria dos Turcos; e muy completa, por ficarem perdendo os Turcos 60U. homens, e o *Bachâ Krupoli* prizioneiro; havendo partido de Constantinopla com a esperança de fazer suspender os progressos de Thâmas Kouli Khan.

Rheno superior 30. de Julho.

OS vinte e oito Esquadroens, que o Principe Eugenio tinha destacado para Suevia, tiveram ordem para se recolherem ao Exercito, e dizem que por se haver recebido a noticia, de que o Eleitor de Baviera nam sómente tinha concedido passagem às Tropas Russianas, mas nomeado já Commissarios para as receber na fronteira, e as conduzir pelos seus Estados. Estas Tropas se esperam a 10. ou a 12. do mez proximo no Rheno, porque tem ordem de apressar a sua marcha. Nam se passa absolutamente nada no Exercito Imperial, cujas Tropas estam muy tranquillas; e só os Hussares de quando em quando fazem algumas entradas. O Principe Eugenio dispoz, que as forrajens fossem conduzidas ao arrayal pelos paizanos; o que alivia muito a Cavallaria, e livra ao mesmo tempo aos Campónezes dos excessos, que ordinariamente commettem os Soldados quando vam à forrajem.

Os Francezes, segundo aqui corre a voz, sairám das visinhanças de Moguncia para irem acampar no territorio de *Spira*; o que dâ motivo a esta presunçam he, que o Marechal de Coigny tem mandado voltar para a Alsacia os carros, que vinham carregados de mantimentos; feito partir huma parte dos pontoens para *Spira*, e mandado ordem ao Palatinado de terem os cavallos prontos para a conducçam das bagajens. Os paizanos do Palatinado, e dos territorios visinhos, começam a cegar os trigos com grande pressa para os meterem nas granjas, antes que chegue o Exercito de França. Os Francezes recebêram ha pouco hum reforço de seis mil cavallos. Partiu para

Spira hum destacamento das guardas Francezas com outras Tropas; e se crê, que todo o Exercito levantará brevemente o campo.

Francfort 28. de Julho.

O Duque reynante de Wirttenberg Carlos Alexandre tem estado perigozamente enfermo; e suposto que se acha com esperanças de melhora, nam parece possivel, que possa fazer este anno a campanha. O Principe de *Radzivil*, moço que anda correndo a Europa, chegou aqui de Hollanda fazendo caminho para *Mankeim*, donde determina recolherse a Polonia. O Conde moço *Hohenlohe-Weickersheim* está de partida para Holsacia, onde vai cazar com huma Princeza de *Holsacia-Ploen*.

FRANÇA.

Pariz 30. de Julho.

EL-Rey Christianissimo se acha na caza de campo de *Petitburgo*, para onde partiu a 26. Aqui se tem aviso (que dizem vir direitamente de *Constantinopla*) de que por ordem do Gram Senhor marchavam 100U. Tartaros para a Provincia de *Daghestan*, a cujas operaçoens deve fazer diversam pela Ukrania Russiana outro corpo das mesmas Tropas; e que os Turcos os sustentarám com 40U. homens de Tropas regulares; a cujo beneficio poderám os Polonezes fazer effectiva a legitima eleyçam do seu Rey. As cartas do nosso Exercito da Italia nam confirmam a nova que corria nesta Cidade, de haver o Marquez de *Maillebois* morto, e aprizionado duzentos atè trezentos homens em huma saida que os Imperiaes fizeram de Mantua em numero de 700. para 800. porque toda esta perda se reduziu a huma patrulha, ou duas de dez homens, que sairam pela porta de *Cereze*, os quaes ficáram todos, ou mortos, ou prizioneiros. ElRey de Sardenha dizem se retira a Turin, pouco satisfeito do modo, e pertençoens do Duque de Montemar, que tem tomado a peito o sitio de Mantua, e faz grandes diligencias para lhe dar principio em Setembro, e empregará nesta empreza cem peças de artelharia grossa, e 40. morteiros; para o que espera haver recebido naquelle tempo reforços de Napoles, e Sicilia, e os canhões, e morteiros q̃ serviram nos sitios de *Monte Filipe*, e *Porto Hercoles*, com a artelharia que se empregou no sitio de *Siracuza*, que será conduzida a S. *Pedro de Arena* junto a Genova, para dalli se enviar pelo Pó a

Rovere,

Rovere. Tinha-se mandado de Leorne para Parma com a escolta de trinta Dragoens 300U. patacas em ouro, para pagamento das Tropas Hespanholas. As de França padeciam huma tam grande epidemia em *Seraglio*, que foram mandadas retirar daquelle sitio para nam perecerem todas; e como na Italia nam ha já empreza, a que se apliquem, se mandam retirar quasi todos para se empregarem em outra parte. Do nosso Exercito do *Rheno* nam ha noticia consideravel. Só se recebeu aviso, de que o Eleytor de Baviera concedeu a passagem pelos seus Estados às Tropas Russianas debayxo de certas condiçoens. Correu aqui por certa a noticia de se ter convindo em hum armisticio pela mediaçam das Potencias maritimas, e se publicáram por condiçoens, que os Imperiaes despejariam Mantua; que os Russianos sairiam de Alemanha, e de Polonia; que as Tropas de Saxonia se recolheriam ao seu paiz, deixando aos Polonezes a liberdade de escolherem hum dos dous Principes concorrentes para seu Rey; e que tudo o mais ficaria no estado em que ao presente se acha, assim na Italia, como no Rheno, em quanto se trabalhasse em huma negociaçam, para concluir huma paz geral na Europa, solida, e duravel; porém depois se reconheceu, que todas estas condiçoens eram fundadas na vaidade dos que as formáram; porque o Emperador tem declarado, que de nenhuma maneira quer convir na suspençam de armas; ao menos que se nam ajustem preliminarmente condiçoens capazes de serem admitidas.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Setembro.

EL-Rey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, visitou Sabado de tarde a Igreja do Real Convento de S. Vicente de fóra dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho, onde se celebravam as Vesperas deste glorioso Doutor da Igreja, e dalli foy ao Convento de Nossa Senhora da Graça, dos Religiosos Eremitas do mesmo Santo, onde assistiu às Matinas da mesma festa. Visitou tambem a Igreja da Boahora de Religiosos Agostinhos Descalços; e antes de se recolher ao Paço foy ver o Senhor Infante D. Francisco, que se acha melhorado da queixa que padeceu.

A Rainha nossa Senhora foy com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja de S. Juliam desta Cidade a

24. do mez paſſado, onde a Naçam Alemãa celebrava, com a ſolemnidade que coſtuma, a feſta do glorioſo martyr, e Apoſtolo de Alemanha S. Bartholomeu.

Domingo 28. ſe feſtejou no Paço o cumprimento de annos da Auguſtiſſima Emperatriz reynante; a Corte ſe veſtiu de gala, e houve ſerenata no quarto da Rainha noſſa Senhora; que na meſma tarde acompanhada da Senhora Princeza, e do Senhor Infante D. Pedro, viſitou a Igreja de Noſſa Senhora da Graça dos Religioſos de Santo Agoſtinho.

O Cabido da Sé Metropolitana de Braga celebrou a 29. do mez paſſado as Exequias do Marquez de Angeja D. Antonio de Noronha, como a Meſtre de Campo General, Governador das armas da Provincia do Minho, com a mayor ſolemnidade, que ſe coſtuma praticar em ſemelhantes funçoens; aſſiſtindo a eſte acto toda a Nobreza, e Communidades Religioſas. Celebrou a Miſſa o Doutor Proviſor Agoſtinho Marques do Couto; e fez o Panegyrico funebre o Padre Meſtre Antonio de Azevedo da Companhia de Jeſus, com grande elegancia, e erudiçam.

ADVERTENCIA.

Sahio impreſſo o livro intitulado Deſengano de peccadores, *acrecentado, e ornado com muitas eſtampas; vende-ſe em caza de Lourenço Morganti, contratador de livros ao largo do Carmo, aonde ſe achará tambem o primeiro, e ſegundo tomo do* Dout. Manoel Gonçalves da Sylva, Ad Ordinationem Regni Portugaliæ. *Do* Dout. Manoel Alvarez Pegas de Competentiis. *A* Recreaçam proveitoſa, *dous tomos. O* Eſpelho da Eloquencia Portugueza, *todos impreſſos à ſua cuſta; alem de outros muitos livros de diverſas faculdades impreſſos neſte Reyno, e em diverſas partes da Europa; Cronologias de Soberanos; eſtampas ſingularmente abertas; Obras de Arquitectura; papel do Norte de excellente fabrica, &c. tudo por preço acomodado.*

Na portaria de S. Domingos deſta Cidade ſe achará o terceiro tomo do Clauſtro Dominicano; *autor o P. M. Fr. Pedro Monteiro; e tambem a quarta parte da* Chronica de S. Domingos; *autor o P. Fr. Lucas de S. Catharina Chroniſta da meſma Ordem, e Academico da Academia Real.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 36.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 8. de Setembro de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Junho.

NFELICISSIMA tem ſido para o Imperio Ottomano eſta guerra da Perſia. Os progreſſos de Thámas Kouli Khan continuam ſempre ſem nenhum obſtaculo. Nam importa a pericia do General, nem o eſcolhido das Tropas. Por hum Expreſſo temos a noticia, que reſoluto *Thámas Kouli Khan* a dar batalha ao Bachá *Kuproli*, formára o ſeu Exercito em batalha detraz de huns oiteiros, e ſe avançou com hum deſtacamento de 15U. homens até hum valle pouco diſtante do acampamento do Exercito Turco. O Bachá *Kuproli* nam lhe vindo ao penſamento, que podeſſe ſer com outro motivo, mais que o de reconhecer a ſua ſituaçam, deſtacou hum Corpo da ſua melhor Cavallaria com ordem de o attacar. O General Perſa eſperou a chegada deſtas Tropas; mas depois de huma ligeira eſcaramuça, fingiu que ſe retirava em confuzam. Nam querendo o Bachá *Kuproli* perder huma ventagem tam

aparente, fez avançar mais Tropas em seu seguimento, e successivamente marchar a mayor parte do seu Exercito. Continuáram os Persas em voltar caras, e fingir fugas, até ver o nosso Exercito metido entre as suas Tropas, as quaes lhe cortáram logo a retirada, e atacando entam os nossos pela vanguarda, e retaguarda os carregou com tanto impeto, que nam podendo sustentallo todo o valor de Kuproli, perdemos totalmente o Exercito com toda a artelharia, mantimentos, muniçoens, e bagagens. Nam se póde saber ainda o numero da gente que perdemos, nem quantos sam os prizioneiros. He certo, que esta Corte se acha em grandissima confuzam com esta noticia. O Sultam mandou ajuntar o seu Conselho grande, que ordenou se formasse hum novo Exercito para se mandar à Persia. O Gram Vizir se offereceu no mesmo Conselho a ir governallo; e S. A. declarou tambem, que se era necessario, elle iria por-se na vanguarda das suas Tropas; acrescentando, que estava pronto a dispender todos os seus tezouros para pôr em segurança o Imperio.

SICILIA.

Palermo 8. de Julho.

DEpois de dispostas todas as cousas necessarias para a coroaçam delRey, fez Sua Mag. a sua entrada publica nesta Cidade a 30. do mez de Junho com grande aclamaçam do Povo, e as formalidades que se haviam ordenado; e a 3. do corrente pelas seis horas da manhan passou à Igreja Cathedral, tambem em publico, e pela ordem seguinte. A guarda dos Alabardeiros precedida do seu Tenente, e na retaguarda o seu Capitam D. Mariano Nasselli a cavallo. Alguns coches delRey a seis cavallos, e dentro de hum delles D. Miguel Branciforte Principe de Butera com a Coroa, e Sceptro em huma bandeja de prata, e D. Vicente Felingere, Conde de S. Marcos, e Gentil-homem da Camera de Sua Mag. com a espada Real sobre outra bandeja de prata. Em outro coche hia D. Jozé de Miranda primeiro Cavalharisso, Gentil-homem da Camera com exercicio, o mais antigo. Seguia-se hum coche de Estado vazio a oito Cavallos; logo a Nobreza montada a cavallo sem ordem; e depois quatro Guardas do Corpo, que serviam de batedores. Finalmente vinha Sua Magest. em hum coche a oito Cavallos, trazendo nelle comsigo a D. Manoel de Benavides, Conde de Sant Estevan, e seu Mordomo mór; o Principe D. Bartholomeu Corsini, seu Estribeiro mór; D. Lelio

lio Caraffa, Marquez de Arienzo, seu Capitam das Guardas; e D. Francisco Pimentel, Duque de Arion, Gentil-homem da sua Camera. Cercavam o coche Real os pagens a pé; as guardas a cavallo com os quatro Cavalhariços; e nas estribeiras os Officiaes das Guardas do Corpo, as quaes fechavam a comitiva. Na praça do Palacio Real, e na da Igreja mayor, estavam formados alguns esquadroens de Infanteria. A Igreja muy bem adornada, e nella as imagens de dezoito Reys, que alli se tinham coroado. Puzeram-se sobre o Altar mayor, por ordem do Arcebispo desta Cidade, os ornamentos Reaes. Este Prelado estava em hum trono assistido dos Bispos Sicilianos. Entrando Sua Mag. na Igreja se encaminhou logo para huma tribuna, onde os Gentis-homens da semana o despiram, e revestiram dos ornamentos pertencentes à funçam; e sem espada, nem chapeo foy pelo meyo da Igreja para o Altar mór, entre os Bispos de *Catania*, e *Siracusa*, que havendo-o recebido no caminho o apresentáram ao Arcebispo. Este o ungiu no braço, e no hombro direito, com as ceremonias, e preces, que ordena o Ritual Romano. O Duque de *Arion* fez a funçam de lhe despir, e vestir o braço. Deceu Sua Mag. do Altar; começou-se a Missa, que disse hum seu Capellam, e no Introito della foy levado à Tribuna, onde depois de limpo do crisma, ou unçam, lhe vestiu o Duque de Arion o manto Real; e pegando-lhe na cauda o Conde de Sant Estevan, e o mesmo Duque, foy para o seu Trono, onde posto de joelhos continuou a ouvir a Missa até o Gradual; e logo acompanhado dos Cavalheiros foy do seu Trono entre os dous Bispos nomeados para o do Arcebispo, o qual lhe entregou a espada nua na mam; e depois metendo-a na bainha lha poz à cinta; e ditas algumas Oraçoens se levantou Sua Mag. e vibrando a espada, e pondo-a sobre o braço a tornou a meter na bainha. Posto outra vez de joelhos, lhe poz o Arcebispo a Coroa na cabeça, e o Sceptro na mam, com as ceremonias, e oraçoens ordenadas pela Igreja. Neste instante houve huma salva Real na guarda Italiana, e nas Fortalezas da Cidade. Logo o Principe *Corsini* tirou a espada a Sua Mag. e posta sobre huma bandeja assistiu com ella na mam a toda esta ceremonia; e posto Sua Magestade entre o Arcebispo, e Bispo de Catania, se puzeram de joelhos, (excepto ElRey, e o Arcebispo, que ficáram em pé) se cantou o *Te Deum*; no fim do qual tornou cada hum para o seu Trono; e ElRey esteve no seu até o Offertorio da Missa,

em

em que decendo, se poz de joelhos diante do Arcebispo, e lhe offereceu trezentas moedas de ouro, em que estava gravada a sua effigie. Retirado Sua Mag. outra vez ao seu Trono, assistiu à Missa até a Consagraçam, em cujo tempo o Duque de Arion lhe tirou a Coroa, e o Sceptro, e os poz sobre huma bandeja, na qual os levou hum Official da Camera ao Principe de *Butera.* Ao tempo da elevaçam houve huma descarga de artelharia das Fortalezas, e galés; o que tambem fizeram as guardas. Ao dizer-se *Agnus Dei*, deu o primeiro Bispo a paz a Sua Mag. Ao tempo da Communham se chegou ElRey ao Altar, e recebeu a Communham, e a purificaçam pelo mesmo Calix, em que se havia consagrado; e depois purificou os beiços com a toalha, que lhe administrou o Duque de *Monte-alvano* D. Antonio Bonanno; e ao tempo da Communham lhe pegáram na toalha o Duque de Arion, e o Conde de Sant Estevan; levando a cauda do manto Real D. Luiz Conde de Vintemiglia, e D. Ignacio de Gravina, Marquez de *Franco-Fonte.* Depois do que o Duque de *Arion* tornou a pôr a Coroa, e Sceptro a Sua Mag. e se restituhiu ao Trono, donde assistiu à Missa até à bençam, a que se seguiu terceira descarga de artelharia, e Sua Mag. se retirou ao Paço com Coroa, e Sceptro, por meyo de muitas vivas, e aclamaçoens do povo.

I T A L I A.

Napoles 26. de Julho.

ANtes que ElRey sahisse de Sicilia fez muitas mercés aos habitantes daquelle Reino, e entre outras a de os aliviar de varios impostos. A Cidade de Palermo fez presente a Sua Mag. de quatro armaçoens de damasco cramezi, com galoens, e franjas de ouro, e huma quinta armaçam de tissu de ouro, com seis cadeiras, e seis tamboretes correspondentes, com muitos bofetes de pedra, e de Agata, e seis espelhos, cujas molduras sam de pedra *Lázulo.* Todos os Senhores Sicilianos se distinguiram extraordinariamente para lhe fazer obsequio. ElRey chegou a 12. a esta Cidade com perfeita saude; foy recebido com tres descargas de artelharia de todas as Fortalezas, e com as aclamaçoens de hum infinito numero de povo, que havia concorrido ao porto, para ver a Sua Mag. e todas as pessoas de distinçam tinham saido a esperar a S. Mag. em falúas, e Tartanas magnificamente armadas, o que fazia hum agradavel espectaculo. Esta tarde foy Sua Mag. ao Arsenal, onde fez a funçam de meter o primeiro prégo na galé

Capi-

Capitania, que alli ſe eſtá fabricando, ſairam deſte porto as galés da Religiam de Malta com o General, que as commandava, a quem, ao tempo de deſpedir-ſe, Sua Mag. mandou dar o ſeu retrato guarnecido de diamantes. Tem-ſe publicado ha poucos dias huma pramagtica para reprimir o luxo deſte Reino, a qual contém mais de cem artigos, todos encaminhados a evitar deſpezas, e regrar o numero dos coches, e dos criados, que cada hum poderá ter conforme a ſua qualidade. Os Corſarios de Barbaria tem tomado de pouco tempo a eſta parte varios navios nas coſtas deſte Reino, e levado muita gente cativa. O governo para melhor aſſegurar o commercio maritimo, deu permiſſam aos particulares, que armem embarcaçoens em guerra, e andem a corſo contra eſtes infieis; em virtude do que, tem já ſaido deſte porto duas Tartanas guarnecidas de dez peças de artelharia cada huma, e de cem homens de equipagem, e tres faluas bem armadas com trinta homens, e ſe preparam outras varias embarcações em outros portos deſte Reino para lhes dar caça.

Milam 12. de Julho.

O Exercito dos Aliados ſe acha ainda em quarteis de refreſco. ElRey de Sardenha o tomou em S. Martinho, e o Marechal de Noailhes em Caſtiglione no territorio de Veneza. Os Heſpanhoes para ſe divertirem em quanto ſe nam fórma o ſitio de Mantua emprendéram o de Mirandola; porém Sua Mag. Sardinienſe, ainda que ſempre deſejoſo de gloria, nam entrou com grande ſatisfaçam neſta empreza, que hoje faz a attençam de toda a Europa; e ſe retirou para huma das terras deſte Eſtado com algum diſgoſto. Algumas cartas particulares nos dizem, que entre Sua Mageſtade, e o Duque de Montemar, ſe tem perdido a boa intelligencia; e que Sua Mageſtade ſe acha tam mal ſatisfeito do altivo procedimento do Duque, e das ſuas repoſtas, depois dos reforços que as Tropas Heſpanholas recebéram de Napoles, e Sicilia, que ſe viu obrigado a mandar hum Expreſſo à Corte de França, pedindo a Sua Mag. Chriſtianiſſima quizeſſe deixar ficar mais algũ tempo na Lomdardia as Tropas Francezas; porém Sua Mag. Chriſtianiſſima, nam ſó nam condeſcendeu com eſta ſuplica, mas ordenou ao Marechal de Noailhes mandaſſe marchar para o Rheno todas as Tropas que podeſſe excuzar, e até o numero de 20U. homens ſe foſſe poſſivel. ElRey vendo, que a Corte de França fazia retirar as ſuas Tropas, nam quiz entrar na diligencia de

compor estas diferenças, resolveu mandar hum Embaixador extraordinario à Corte de Hespanha, para o que nomeou ao Baram de *Carpany*, Tenente General das suas guardas do Corpo, que partiu para Hespanha a 10. do corrente.

Leorne 23. de Julho.

COntinua-se em mandar daqui para a Lombardia, assim por mar como por terra huma extraordinaria quantidade de munições de guerra, com muitas peças de artelharia grossa, para se empregarem no intentado sitio de Mantua; e segunda feira passada chegáram de Napoles tres Tartanas, que trouxeram a bordo 8. morteiros, 3500. bombas, 14. peças de artelharia; e outras muniçoens, que se ham de mandar para o Exercito Hespanhol, que está na Lombardia. As Tropas, que vem de Sicilia ham de desembarcar no porto de *la Specie*, e dalli marcharám para o mesmo Exercito. O Mestre de hum navio Inglez, que aqui chegou de Cadiz refere, que se trabalha naquelle porto com toda a pressa em aparelhar muitas naus de guerra; e que no tempo em que partiu haviam já algumas prontas para poderem sair ao mar. O Conde de Solára partiu com a Condessa sua mulher para Napoles a bordo de huma nau Franceza de guerra. Escreve-se de Genova haverem alli chegado de Cadiz consideraveis sommas de dinheiro em especie, para pagamento das Tropas Hespanholas; e haverem partido a 15. de Julho duas naus de guerra Inglezas da bahia daquella Cidade, para se ajuntarem com a Esquadra do Almirante Norris no rio de Lisboa.

Ferrara 20. de Julho.

CHegou ha dias a esta Cidade hum Expresso de Roma com a agradavel nova, de que o Papa tem eregido em Archiepiscopal a Igreja desta Cidade; o que os habitantes della tem festejado com tres noites de luminarias, e muitos divertimentos publicos. As cartas de Roma nos dam a noticia, de haver ElRey Christianissimo nomeado para Cardeal ao Duque de Sant-Aignan, seu Embaixador extraordinario naquella Curia, em remuneraçam dos serviços que lhe tem feito, assim naquella embaixada, como na que fez a Hespanha; e que o Cardeal *Fini* recebêra delRey de Sardenha a mercê de huma pençam de 2U. escudos cada anno, impostos na Abadia de *Stafarda*, em remuneraçam do grande serviço, que lhe fez no Pontificado precedente, alcançando-lhe varios privilegios, e prerogativas para a sua Coroa; e que juntamente o tem recomendado

mendado na Corte de Madrid, para lhe alcançar o emprego de Protector do Reino de Napoles. Os Aliados, que formam o bloqueyo de Mantua, estam repartidos em varios corpos de 1U500. homens cada hum; e muy distantes da Praça, para evitar as doenças, que reinam nas terras da sua visinhança.

Modena 27. de Julho.

OS Hespanhoes abriram a trincheira à Praça de Mirandola na noite de 22. do corrente, debaixo da direçam do Tenente General Conde de Maceda. Em *Concordia* se trabalha em quantidade de fachinas para se empregarem neste sitio. Chegou à mesma Cidade a artelharia, que se esperava de Parma, e de Placencia; e o Duque de Montemar tomou nella o seu quartel para poder dar as ordens de mais perto. Os aproches se tinham adiantado tanto, sem embargo do grande fogo, que os sitiados tem feito, com espingardas, e canhoens, que se espera que à manhan se poderám pôr em uso as batarias. Em todo este tempo nam tem havido cousa consideravel; só hum pequeno destacamento de quinze Granadeiros do Regimento de Castella rechassou huma partida de trinta, que tinham saido da Praça a fazer fogo sobre os que trabalhavam nos ataques, sem embargo de haverem os vencedores perdido o seu Cabo na primeira descarga, que os Alemaens fizeram. Até esta manhan nam passavam de oito os mortos, e feridos dos Hespanhoes, todos com tiros de artelharia.

Campo de Mirandola 2. de Agosto.

AS Tropas Hespanholas continuam o sitio de Mirandola com bom sucesso; e desde o dia 28. do passado tem feito contra ella hum grande fogo, de hũa bateria de doze peças. Os inimigos se defendem valerozamente, e no primeiro, e segundo dia nos conrespondéram com hum terrivel diluvio de balas; porém já vemos diminuido muito este vigor. Temos fabricado outra Platafórma de seis canhoens para lhe cegarmos a artelharia, com que nos offendem pelos flancos. Sim tem feito a guarniçam algumas saidas para interromper o trabalho dos attaques; porém sempre foram rechassados pelas Tropas que os defendiam. Espera-se que brevemente poderemos conseguir a gloria do seu rendimento.

Veneza 23. de Julho.

COmo se chega o termo, em que *Francisco Grimani* acaba o exercicio do posto de Capitam General, foy já nomeado pelo Senado para seu sucessor o Almirante da Armada *Jero-*

nymo

nymo Querini. Terça feira passada entrou neste porto hum comboy de doze navios mercantis, que vem das Ilhas de *Corfú*, e *Santa Maura*, e trazem abordo hum Regimento de Infanteria, que depois que fizer quarentena marchará para a terra firme. Os Imperiaes estam acantonados no territorio de *Trento*, e na Provincia de *Tirol*, mandados pelo Conde de *Kevenhuller*, em quanto nam chega o General Conde de *Wallis*. Tem já recebido hum reforço de 1U500. reclutas, e aguardava mais gente, de que se suspeita, que elles se querem pôr em estado de poderem emprender alguma acçam, no caso que se intente o sitio de Mantua.

Aqui se tem recebido a noticia de huma batalha que houve entre os Persas, e os Turcos, perdendo estes 60U. homens entre mortos, e prizioneiros, a caixa militar, artelharia, equipagens, mantimentos, e munições de guerra, com muitas Caudas de cavallo, ou Estendartes Mahometanos; e que *Thámas Kouli Khan* aproveitando-se deste bom sucesso, marchou logo contra Babilonia; que vendo-se desamparada da assistencia do Exercito Turco, nam pode já fazer larga resistencia. Esta fatalidade da Corte Ottomana desajustou tanto as suas medidas, que mandou ordem ao *Khan da Khrimea*, para que logo se retirasse das fronteiras da Russia, deixando para ocaziam mais oportuna a execuçam do seu projecto.

Ha cartas do Campo Hespanhol que sitia *Mirandola*, que assegura a noticia de morrer muita gente de enfermidades, cauzadas da influencia do clima.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Julho.

O Conde de Konigseck tem tido muitas conferencias com o Emperador sobre a presente situaçam dos negocios da Europa; e só espera as ultimas instrucçoens para partir para varias Cortes do Imperio a executar huma importante commissam. As cartas de Pilsen em Bohemia dizem, que algumas das Tropas Russianas eram já chegadas àquelle sitio; e que se esperava o resto com toda a brevidade, para logo se incorporarem com o Principe Eugenio, e o habilitarem a emprender alguma acçam contra os inimigos. Alguns avisos do Rheno dizem, que os Francezes continuam os seus movimentos de huma para outra Praça, sem emprenderem (como em toda esta campanha) nenhum designio. As cartas de Hollanda referem, que Horacio Walpole continua as suas conferencias com os

Mini-

Miniſtros dos Eſtados Geraes; e que ha muitas eſperanças, de que aquella Republica tome a reſoluçam que convém ao equilibrio do poder, e à ſegurança da Europa.

Moguncia 3. de Agoſto.

OS Francezes ſe vam pondo diſtantes deſta Cidade por degraos, ſendo obrigados a andar buſcando forragens por varias partes. Parece, que determinam levantar o Campo a 7. do corrente; e nam emprender o ſitio deſta Cidade, como publicavam, nem o de outra alguma. Tem havido de tempos em tempos algumas eſcaramuças entre partidas pequenas. Os noſſos Huſſares trouxeram aqui nove Francezes prizioneiros com os ſeus cavallos; e hontem quarenta e nove, que achàram ſem armas roubando algumas hortas de paizanos.

As cartas de Berlim de 28. nos dizem, que ElRey de Pruſſia determina fazer huma reviſta geral de todas as ſuas Tropas no mez proximo, em que todas ham de eſtar veſtidas de novo; e que a Rainha viuva da Pruſſia, mulher que foy del-Rey Federico I. que depois da morte daquelle Principe ſe retirou para Mecklenburgo, havia falecido em Schwerin a 30. do mez paſſado, em idade de 50. annos. Chamava-ſe *Sophia Luiza*, e era filha do Duque de Mecklenburgo Schwerin.

Hamburgo 5. de Agoſto.

NEſta Cidade tem ſaido hum pàpel em nome da Emperatriz da Ruſſia, em que declara: „ que todos os paſſos, „ que Sua Mag. tem dado ſobre as couſas de Polonia, moſtram „ o que baſta para convencer a todos, que a idéa que juſtamen- „ te a determinou a entrar com o ſeu Exercito no Reyno de „ Polonia, nam tivera outro objecto, mais do que procurar eſ- „ tabelecer huma paz geral; que nam obſtante iſto, ElRey de „ França debayxo de varios pretextos, e com o deſignio de a- „ poyar a pertençam de ſeu ſogro, nam quiz aceitar as amiga- „ veis propoſiçoens que ſe lhe fizeram; e aſſim S. Mageſt. Imp. „ Ruſſiana nam póde diſpençarſe de entreter as ſuas Tropas „ em Polonia, até ver inteiramente completos os ſeus deſignios „ contra *Stanislao Lacezinski*, ſeu inimigo declarado, e todos „ os ſeus adherentes; e aſſim declara, que bem longe de per- „ mitir, que ſe lhe conceda, ou eſtipule alguma ventajem na „ proxima Dieta de pacificaçam, quer ao contrario empregar „ todo o ſeu poder, para procurar ſe façam neſta Dieta Eſtatu- „ tos, que aſſegurem a ſua perpetua excluzam do Trono de Po- „ lonia. Tambem ſabemos por cartas de Stockholmo, que o

Mini-

Ministro Russiano recebeu ordem de Petrisburgo para protestar contra os artigos do Tratado ultimamente concluido entre Suecia, e França, que possam ser prejudiciaes aos interesses da Corte da Russia. Aqui se assegura, que S. Mag. Russiana mandou ordens ao Principe Cantimiro, seu Embayxador na Corte de Londres, para propor, e concluir hum Tratado de nova aliança com ElRey da Gram Bretanha, e outra Potencia, que se nam nomeya, para segurança da paz no Norte. Segundo algumas cartas de *Petrisburgo*, os Polonezes interessados no Partido delRey Stanislao, que se tinham retirado para Turquia, se hiam engrossando formidavelmente com os reforços que todos os dias recebiam: que o Bachà de *Choczim* tinha já ordenado, que se ajuntassem com elles 4U. Valakos; e que entrára no designio de se apoderarem da Praça de *Kaminieck*, para o que deviam ser assistidos com Tropas do dito Bachà: porém que tendo estas idéas oportunamente descubertas pelo Principe de *Hassia-Homburgo*, marchára prontamente com as suas Tropas para lhas desvanecer.

HOLLANDA

Haya 3. de Agosto.

SAm infinitas as conferencias, que tem os Ministros desta Republica com todos os das Potencias Estrangeiras, pertendendo cada hum interessarnos no partido da sua Corte. As de França, e Hespanha nos lizongeam com as ventagens da neutralidade; outras nos persuadem a acodir depressa a contrapezar o poder dos Aliados, que tem feito perder na Europa o equilibrio, que todos estimavam. Nam falta quem represente, que havendo os Francezes feito lançar da Italia as Tropas Cezareas mandarám recolher as suas, e que ficando naquelle paiz as Hespanholas para fazerem diversam, empregarám todas as suas forças no Rheno, e no Paiz bayxo, que França pertende em propriedade, por cessam que a Coroa de Hespanha lhe faz do seu direito, em gratificaçam do socorro que lhe deu, para restaurar os Estados que tinha perdido na Italia; mas supondo-se, que tudo poderám ser idéas para nos persuadirem a entrar na guerra, ainda o nosso Conselho de Estado senam póde mover a esta resoluçam, attendendo às extraordinarias despezas, que seram precizas em huma guerra de tanto empenho, estando ainda por pagar as dividas do Estado contraidas na ultima guerra. *Horacio Walpole*, Ministro delRey da Gram Bretanha esteve a 30. em conferencia com alguns Senhores da Regencia;

gencia; e a 2. deste mez teve outra com o Presidente da Assembléa dos Estados geraes. O *Marquez de S. Gil*, Embayxador delRey Catholico, tambem esteve antehontem em conferencia com alguns Ministros do Estado. Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Ministro de Portugal, chegou a 27. a esta Corte; e partiu no mesmo dia para Hanover, depois de haver estado em conferencia com alguns Ministros dos Estados geraes, em companhia de D. Luis da Cunha, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Portugueza. Tem-se provido varios postos militares que se achavam vagos. Mandaram-se ver as fortificaçoens das Praças fronteiras. Mons. *Van Bommil*, Director das obras das fortificaçoens do Estado, foy feito Coronel titular. Fala-se em levantar algumas Tropas. Escreve-se de *Gueldres*, que havendo caido a 18. hum rayo no almazem da polvora, que estava em huma torre, sobre huma das portas da Cidade, a fizera voar com hum deploravel estrago, abismando muitas cazas visinhas, fazendo perecer hum grande numero de pessoas, e entre ellas alguns Estrangeiros, que estavam em hum coche, que para se abrigarem do mau tempo se haviam metido no vam da mesma porta.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 5. de Agosto.

OS Francezes estam actualmente fortificando a pequena Praça de *Watte* no Flandres Francez, duas legoas distante da Praça de *Santo Omero*, e famosa pelo Mosteiro de Religiosas de Santo Agostinho, que nella ha. A sua situaçam he tam ventajosa, que se poderá fazer nella huma das melhores fortificaçoens de Flandres. ElRey de França tem mandado vir quatro Regimentos de Cavallaria, e seis de pé do Exercito de Italia, e que marchem com toda a prontidam para o Rheno. Aqui se receya, que se perca o beneficio da neutralidade de que atégora usavamos. Corre a voz, que todos os Granadeiros das Tropas Imperiaes, que estam neste paiz, tem ordem para estarem prontos a marchar, e se diz, que para a parte de *Luxemburgo*. Fala-se tambem em que o Principe de *Hassia-Darmstadt*, que governou Mantua, virá brevemente a esta Cidade. O Conde de Wurmband, que commandava interinamente as Tropas, que o Emperador tem nas Praças do Paiz baixo, deve partir brevemente para o Exercito Imperial, que governa o Principe Eugenio. O Principe herdeiro de Wirtemberg chegou ha dias de Francfort a esta Cidade.

GRAM

GRAM BRETANHA. *Londres 29. de Julho.*

OS Directores da Companhia da India Oriental recebéram avizo, de que havendo o Governador de *Bombaim* armado às instancias do Capitam *Macneal* Escocez, seu sobrinho, algumas naus sem quilha, e havendo-as mandado contra o famozo Pirata *Angariâ*, tiveram a fortuna de lhe tomar, e destruir oito dos seus navios, e de lhe matar no combate o seu filho segundo. As cartas da *Jamaica* de 14. de Mayo passado dizem, que a cultura do caffé continúa naquella Ilha com feliz sucesso, porque só em huma plantaçam se contam 80U. arvores da sua especie. Joam Ogletorpe dizem se tem escuzado de aceitar o governo da *Carolina* Meridional, que vagou pela morte de Roberto Johnson; e se prepara a partir brevemente para voltar à nova Colonia de *Georgia*, que segundo os ultimos avizos, ha aparencias de vir a ser huma florentissima Colonia. Trabalha-se nesta Cidade com toda a pressa em 20U. barracas, de que já está feito mais de hum terço; e se tem armado algumas para a mostra no *Hide-Parc*, que merecéram aprovaçam. Tambem se fala em levantar mais 13U. homens. Mandou-se ordem a Portmouth para estarem quatro naus de guerra promptas a se fazerem à vela logo que se lhes ordene. A nau de guerra *Kingsale*, commandada pelo Capitam *Forester*, teve ordem para partir brevemente para a Jamaica, com despachos ao Tenente Governador daquella Ilha

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Setembro.*

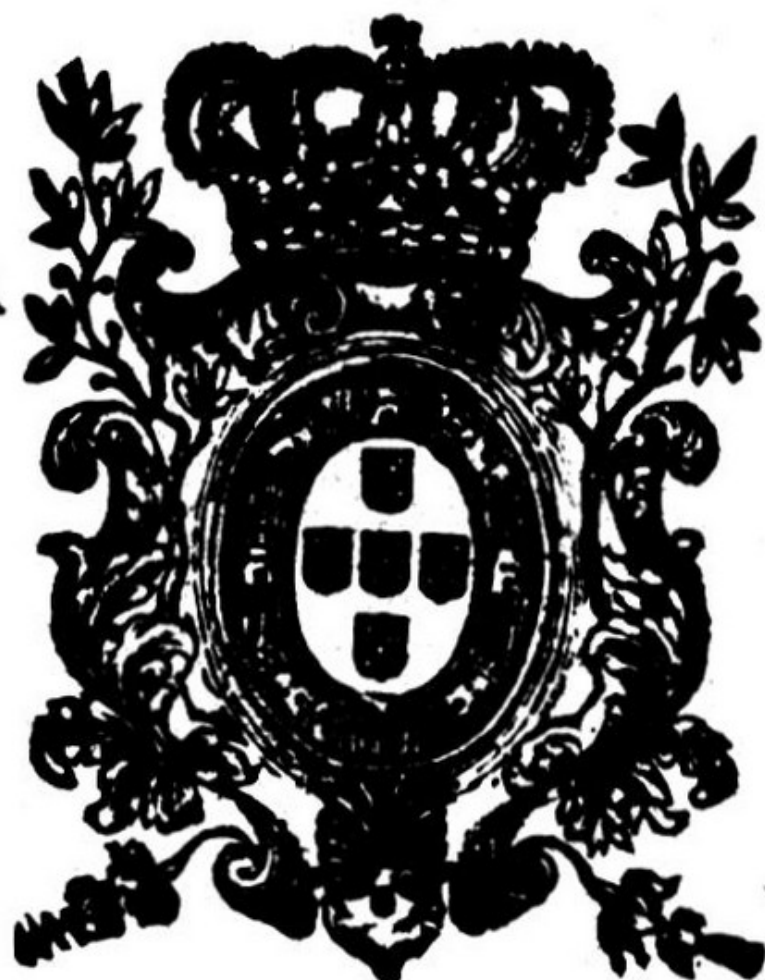
A Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, se divertiram terça feira da semana passada passeando em huma das Cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem, onde tambem concorreu o Principe nosso Senhor; e na quarta feira foram todos ao mesmo sitio, e jantáram na *da praya*, aonde de tarde se foram divertir na Real Tapada de Alcantara, e o mesmo repetiram no dia seguinte.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 37.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 15. de Setembro de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 16. de Julho.

CANÇADA a Emperatriz do trabalho de aſſinar o grande numero de actos, e ordens, que he preciſo expedir para as Provincias, e povoaçoens de hum Imperio tam vaſto, reſolveu conferir eſta incumbencia a tres Miniſtros do cabinete, e ordenou a todos os Tribunaes, lhes dem o meſmo credito, e lhe reconheçam a meſma authoridade, como ſe foſſem aſſinadas pela ſua propria mam. Voltou Sua Mag. Imp. para *Petreshoff* acompanhada da mayor parte das ſuas Damas com a reſoluçam de alli ſe dilatar algum tempo. Os Miniſtros Eſtrangeiros iram duas vezes na ſemana ao meſmo ſitio a fazerlhe Corte. Chegou a ſemana paſſada hum Expreſſo de Conſtantinopla com avizo de haver o Gram Vizir declarado a Monſ. *Nepluef*, Miniſtro de Sua Mag. que o Sultam havia julgado conveniente outorgar ao Khan dos Tartaros da Krimea a permiſſam de ſe pôr em campanha com hum Exercito de 80U.

homens; mas que nam era com o designio de perturbar o socego das Provincias da Russia; mas unicamente para fazer huma poderosa diversam ao Exercito de *Thámas Kouli Khan*, a favor das armas Ottomanas. Sem embargo desta segurança, nam deixou de causar a noticia algum cuidado; e para nos acautellarmos contra qualquer designio, ou movimento dos Tartaros, se tomam todas as medidas necessarias para nos opormos às suas hostilidades. Para este esseito se empregarám as Tropas vindas da Persia, e se mandarám pôr em armas os Kosakos do rio *Don*, que sam inimigos naturaes dos Tartaros, e dos Turcos. Depois chegou hum proprio do Exercito do General *Thámas Kouli Kan*, com avizo de haver este grande Capitam atacado, e destruido totalmente o Exercito Turco, commandado pelo *Seraskier Kuproli*; e que depois desta vitoria marchára para *Kars*, Cidade da Armenia, para atacar outro Corpo das mesmas Tropas, que fogindo no dia da batalha, se foram refugiar debaixo da artelharia desta Praça, à ordem do Bachá *Abdala*.

Assegura-se, que a Emperatriz escreveu ao Emperador dos Romanos, rendendo-lhe as graças por o bom trato, que tem recebido as Tropas Russianas nos Estados hereditarios de Sua Mag. Tambem se diz haver a Emperatriz mandado ordem ao Principe *Cantemiro*, seu Embaixador em Londres, para concluir huma nova aliança com ElRey da Gram Bretanha, e com outra Potencia, que se nam nomeya, para segurança da paz no Norte. Ordenou Sua Mag. Imp. aos Senadores da Regencia de *Moscou*, para fazerem acompanhar com huma escolta até *Tobolskoy* a Caravana, que partirá brevemente de *Arcangel* para a China, e para a Persia.

POLONIA.

Varsovia 27. de Julho.

O Primaz deste Reino se acha ao presente convalecido das suas queixas, e assiste muitas vezes às conferencias, que se fazem no Paço, sobre os presentes negocios do Reino, e particularmente sobre o que pertence à proxima Dieta de pacificaçam. Recebeu-se avizo, que o Ministro Polonez, que a Republica tinha mandado a Constantinopla, durante o interregno, tem reconhecido a ElRey Augusto, em cujo nome se lhe mandáram novas cartas credenciaes. Espera-se com impaciencia saber, se a Corte Ottomana o reconhece como tal. O Conde *Sulkowski*, e Coronel *Rexin* se dispoem a partir brevemente

mente para irem servir no Rheno no Exercito Imperial. Hontem, que foy dia de Santa Anna, se celebrou com grande magnificencia huma festa no Paço, em obsequio do nome da Emperatriz de toda a Russia. Houve nos jardins do Palacio hum soberbo torneyo, composto de duas quadrilhas de doze Cavalleiros cada huma. ElRey era o Capitam da primeira, e o Duque de *Saxonia-Weissenfels* da segunda. Durou este divertimento tres horas à vista da Rainha, que estava na janella de huma torre, ou pavilham com as suas Damas; e dalli distribuhiu os premios aos que os haviam ganhado. Perto da noite se começou hum baile, que foy interrompido com huma magnifica cea, que se tinha preparado no pavilham do jardim. Havia tres mezas, a primeira de 78. pessoas; e as duas de 30. cada huma, em duas tendas situadas aos lados do pavilham. As saudes foram manifestas com descargas de artelharia; levantáram-se as mezas pela meya noite, em que tornou a começar o baile até às duas horas, em que Suas Magest. se recolhéram, estando o jardim illuminado com quinze mil lampiões.

PRUSSIA.

Konigsberg 29. de Julho.

OS Senadores, e mais grandes de Polonia, que se acham nesta Cidade, se ajuntam muitas vezes para ajustar, e formar hum protesto solemne contra a proxima Dieta de pacificaçam, publicando hum manifesto para provar, conforme pertendem, que a convocaçam desta Dieta he contraria às Constituições do Reino. Os dias passados chegáram aqui muitos Deputados da parte dos *Curbites*, que sam huns povos, que habitam nos bosques, e vivem só da caça, os quaes mandam segurar a ElRey Stanislao a sua fidelidade, e que estam prontos a emprender tudo para servillo, e tem já entre si 2U. Polonezes bem armados. Recebeu Sua Mag. hum Expresso de Podolia com avizo, de haverem já entrado nas terras da Emperatriz da Russia as Tropas Tartaras; e que o Principe de Hassia-Homburgo estava em plena marcha com o Corpo de Tropas, que tinha à sua ordem, para se opor aos seus designios; e o mesmo Expresso acrescenta, que havia recebido avizo, de que os Tartaros de *Daghestan*, e os de *Koruski*, (todos Mahometanos, e Vassallos da Emperatriz da Russia) se tem sublevado contra ella à instancia dos Tartaros da Krimea, que hiam em plena marcha para os sustentar.

O Corpo das Tropas Lithuanas, mandado por Monf. *Espiriesz*,

piriesz, retirando-se dos Russianos, se foy entrincheirar em *Braza*, debaixo da artelharia de *Choczim*, depois de se haver unido com as Tropas do Conde de *Sapieha*, Gram Thesoureiro da Lithuania, e com as do Senhor *Teminski*. O General *Hein*, que tinha seguido Monf. *Esspiriesz* até à fronteira com hum Corpo de Tropas Russianas, escreveu ao Bachá de *Choczim*, dizendo-lhe, que estava determinado a perseguir os inimigos do Eleitor de Saxonia até dentro das terras do Imperio Ottomano. O Bachá fez prender logo a pessoa, que lhe levou a carta, e a mandou ao Gram Vizir, o qual lhe ordenou, que ajuntasse Tropas, e usasse de reprezalias ao menor aceno, que os Russianos fizessem para entrarem nas terras do Gram Senhor. Em consequencia desta ordem assegurou o Bachá aos Generaes das Tropas Lithuanas, que podiam ficar no seu Campo, e que se se emprendesse inquietallos, nam tardaria elle em socorrellos. Com effeito fez marchar logo Tropas, que tem ocupado todos os postos por onde os Russianos podiam intentar a passagem, e cobrem por todos os lados o acampamento de Monf. *Essperiesz*. Informado o General *Hein* das ordens, que o *Bachá* tinha recebido de Constantinopla, tomou a resoluçam de se apartar de *Choczim*, e se retirou a *Miedryrzée*; e em todas as semanas, que este General teve cortada às Tropas Lithuanas a communicaçam com Polonia, lhes forneceu o *Bachá de Choczim* os viveres, e forragens de que tinham necessidade; e depois da retirada dos Russianos tem já vindo forrajar à Podolia. O mesmo *Bachá* mandou dizer a Monf. *Esspiriesz*, que tinha recebido avizos certos, de haver hum Corpo de Tartaros de *Daghestan* feito huma invazam na Russia, roubando, e queimando todos os lugares por onde passavam. Segundo o que o Bachá escreve ao mesmo Commandante Polonez, o Sultam está determinado a fazer a guerra à Russia, assim pela causa de ter por huma infracçam do Tratado de *Pruth* a entrada dos Russianos em Polonia, como pela intelligencia secreta, que tem com *Thámas Kouli Khan* a Czarina. O Regimento Russiano de *Devitz* devia sair da Cidade de *Thorn*, para se ir incorporar com as Tropas commandadas pelo General *Kowraskow*; e tres Regimentos de Saxonia tinham recebido ordem para passar à Prussia Poloneza, a suprir o lugar das Tropas Russianas, que o Conde de *Munick* prometeu fazer sair daquella Provincia.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 4. de Agosto.

AS ultimas cartas de *Varsovia* nos asseguram, que todo o Reino de Polonia está pelas suas Deputaçoens posto na obediencia delRey Augusto, excepto tres, ou quatro Palatinados, e alguns poucos destrictos; cujos Deputados se acham já no caminho, para virem a Varsovia dar obediencia a Sua Mag. O Primaz com permissam delRey Augusto escreveu huma carta a ElRey Stanislao, declarando-lhe as razões, que o movéram a reconhecer o Eleitor de Saxonia por legitimamente eleito Rey dos Polacos; e determina o mesmo Prelado fazer patente o mesmo a todos os magnates do Reino.

Os ultimos avizos de *Stockholmo* referem, que Mons. de *Bestuchef*, Enviado da Russia por ordem expressa da Emperatriz sua ama, tinha pedido huma copia autentica do Tratado do subsidio ultimamente concluido entre as Cortes de França, e Suecia, para ver se nelle se tem estipulado alguma cousa sobre o que toca à estada das Tropas Russianas no Reino de Polonia. Tambem asseguram, que ElRey Stanislao escrevéra huma carta de mam propria a ElRey de Suecia, na qual lhe dá o parabem a S. Mag. e ao Senado, da conclusam desta aliança.

De *Dinamarca* se escreve, que o Commandante da nau de guerra chamada a *Charlota*, que está para se fazer à vela, tem ordem para ir ao mar do Norte, e nam abrir as suas instrucçoens, senam depois de haver passado o *Kathegate*, o que faz recearnos, nam seja esta nau destinada a interromper por mar o nosso commercio. A guarda Dinamarqueza, que está na raya confinante com o nosso territorio, foy reforçada com duas Companhias de Courassas, e se esperam ainda mais Tropas para ocupar todas as entradas, e impedirem que se nam levem mercadorias algumas desta Cidade para os Estados de Sua Mageſt. Dinamarqueza. Os nossos Cidadaons se devem ajuntar brevemente para deliberarem sobre os meyos de fornecer quanto antes os atrazados dos mezes Romanos concedidos pelo Imperio, por haver o Magistrado recebido hum rescripto de Sua Mag. Imp. sobre esta materia.

Dresda 2. de Agosto.

OS quatro Regimentos Saxonios, que voltáram de Polonia, foram aquartelados no paiz de *Voigtlandia* na fronteira de Bohemia; e se crê sejam destinados a marchar para o Rheno com outras Tropas até o numero de 8U. homens.

Tambem se mandou partir huma Companhia de artelharia com quatro peças de canham, algumas muniçoens de guerra, e ordem para se irem ajuntar com as referidas Tropas na mesma fronteira. O filho do General Russiano *Lassey*, que era Capitam no Regimento de *Prommitz*, faleceu Sabado passado nesta Cidade. Estes dias passáram por aqui tres Correyos extraordinarios, que faziam caminho de Hanover para Vienna.

Hanover 5. de Agosto.

HOntem recebeu ElRey da Gram Bretanha hum Correyo de Londres, cujos despachos viu logo, e trabalhou depois com *Mylord Harrington*, seu Secretario de Estado, e sucessivamente teve hum Conselho com os seus Ministros sobre os negocios deste Eleitorado. O Conde de *Sinzheim*, Ministro do Eleitor de Baviera, chegou aqui Sabado passado, e no primeiro do corrente teve audiencia particular delRey, que o recebeu com muita afabilidade. Hoje teve outra audiencia, e a tiveram tambem varios Ministros Estrangeiros; e entre outros o Conde de *Kinski*, Ministro do Emperador. Na sesta feira teve outra o Conde de *Schulembergo*, Coronel no serviço de Sua Mag. Imp. que aqui chegou de Vienna, para dar a ElRey o parabem da sua vinda a estes Estados. Monf. de *Chavigny*, Ministro de França, fez huma viagem a Berlin. Espera-se aqui brevemente Marco Antonio de Azevedo, Ministro de Portugal, e o Conde de Montijo, Embaixador delRey Catholico, de quem já chegáram alguns criados. O Commendador *Matheus*, que veyo de Inglaterra, e vay servir a Emperatriz da Russia, teve a honra de beijar a mam a Sua Mag. e Domingo partirá daqui para *Lubeck*, onde se ha de embarcar em hum paquebote para *Petrisburgo*.

Berlin 2. de Agosto.

ElRey se espera aqui de *Potsdam* sesta feira proxima. Entende-se, que irá depois a *Magdeburgo*, onde o Principe de *Anhalt-Dessau* tem feito grandes preparaçoens para o receber. Monf. de *Chavigny*, Ministro de França a ElRey de Inglaterra chegou aqui ante-hontem, com o designio de ver as cousas principaes desta Cidade. Está alojado em caza do Marquez de *la Chatardie*, tambem Ministro de França, residente nesta Corte, e nam se dilatará nella muitos dias. ElRey tem determinado reedificar a Cidade de *Gueldres*, de que se arruinou huma parte com o almazem de polvora, que voou a 18. do mez passado.

Vienna

Vienna 30. de Julho.

O Conde de *Pletenberg*, Conſelheiro privado do Emperador, tem ordem, ſegundo ſe diz, para ir a *Hanover* falar da parte de Sua Mag. Imp. com ElRey da Gram Bretanha, ſobre hum negocio muito importante. Recebeu-ſe avizo, de que Monſ. de *Kirchner*, Conſelheiro de guerra do Eleitor de Baviera, paſſou a *Pilſen*, onde ſe achava o General *Laſſey*, para regrar a marcha das Tropas Ruſſianas pelos Eſtados de S. A. Eleitoral, e lhe repreſentou, que ſegundo as ordens da ſua Corte, nam poderiam as ditas Tropas paſſar ſenam Regimento a Regimento; porém o General moſtrou, que deſejava paſſar em corpo de Exercito; aſſegurando-lhe, que as ſuas Tropas obſervariam huma diſciplina muy exacta; ſobre o que Monſ. *Kirchner* expediu hum Correyo a Munick. Chegou hum de *Nanci* com deſpachos, que logo foram levados a *Presburgo* ao Duque de Lorena. O Conde de *Jorger*, General de Cavallaria, e Governador de *Buda*, chegou aqui ha poucos dias. O Conde *Adolpho Bernardo de Martinitz*, Cavalleiro do Tuzam de ouro, Conſelheiro intimo actual de Eſtado, Gentil-homem da Chave de ouro, e Mordomo mór da Emperatriz, faleceu neſta Cidade, em idade de 55. annos, a 27. do corrente, e como nam deixa filhos varoens, lhe ſucede nos titulos, e terras o Conde *Miguel de Martinitz* ſeu irmam. Chegou Monſ. de *Strickland*, Biſpo de Namur, que andou empregado em varias commiſſoens importantes por ordem do Emperador; lhe deu conta do que nellas paſſou, e pediu audiencia de deſpedida; Sua Mag. Imp. lha concedeu, e em ſinal da ſua ſatisfaçam, e da ſua benevolencia, lhe deu huma magnifica Cruz, guarnecida de diamantes, e outras pedras precioſas de grande valor; e brevemente ſe recolherá à ſua Dioceſi. Depois de haver Sua Mag. Imp. tido huma larga conferencia com o Conde de Konigſeck, fez hum Conſelho, em que ſe tratou das medidas, que convém tomar para a defenſa das fronteiras de Italia. Aſſegura-ſe, que o Exercito Imperial, que eſteve na Lombardia, ſe acha em bom eſtado no Tirol; que a mayor parte dos doentes ſe acham já convalecidos, e começam a ſervir; e que além de varios reforços lhe tinham chegado mais cinco Regimentos, e que todos tornariam a marchar para a parte de Mantua, donde ſe aviza, eſtar a Praça bem provida de tudo, e ſem temor algum do ſitio de que ſe acha ameaçada. O Principe Antonio Guilhelme, irmam do

Mar-

Margrave de Baden, está ajustado a cazar com a filha mais velha do Duque de Aremberg. O Conde de Kufstein foy declarado Vice-Chanceller do Archiducado de Austria; e o Conde de *Corsenski*, (que era o mais antigo Conselheiro de Praga) foy promovido a Vice-Chanceller do Reino de Bohemia.

Com hum Expresso do Residente Imperial, que assiste em *Constantinopla*, se recebeu a noticia de haver alli chegado hum Correyo das fronteiras da Persia, o qual confirmava, que o Exercito Ottomano fora atacado, e totalmente desfeito, pelo famozo General Persiano *Kouli Khan*; e que o General *Kuproli*, com mais cinco Bachás, e entre cincoenta para 60U. homens do Exercito Turco, ficáram mortos, prizioneiros, ou feridos; e que nam escapariam mais, que até 8U. e que esta nova causára huma grande consternaçam em Constantinopla, temendo-se muito as consequencias della.

Worms 30. de Julho.

TOdas as semanas passam por esta Cidade duas vezes quatrocentos carros matos com mantimentos, e munições para o Exercito dos Francezes, que se preparam para mudar de acampamento, por nam poderem já subsistir no lugar, em que ao presente se acham por falta de lenha, e raridade de forragens, por cuja razam as Tropas Francezas vem desde quarta feira forrajar junto desta Cidade, e em outros destrictos visinhos, e especialmente no lugar de *Nettenheim*, que dista tres milhas desta Cidade, e pertence ao Conde de *Wartenberg*, e se assegura, que viram acampar outra vez junto a *Beek* no territorio de Spira. Ha dias, que nesta terra, e nas circumvisinhas tem havido hum temporal muy violento, e particularmente quarta feira passada pelas seis horas nos lugares, e destrictos de *Danstat*, *Schauernheim*, *Mutterstat*, *Rhingenheim*, e outros lugares ao longo do Rheno. Entre esta Cidade, e a de Spira cairam pedaços de neve, e pedra tam grossa como ovos de galinha, com que todos os frutos do campo ficáram arruinados. Os ventos com a sua violencia arrancáram grossissimas arvores com as suas raizes. Os telhados das cazas padecéram hum grande danno. Varias pessoas ficáram feridas; e algum gado morto, e junto às tendas dos Soldados, que alli estavam acampados, ficáram de altura de hum pé sobre a terra. Esta manhan pelas tres horas se levantou aqui hum grande rebate com a noticia, de que os Imperiaes mostravam querer passar o Rheno pouco distante desta Cidade; porém depois se soube, que esta nova era mal fundada.

Cam-

Campo do Exercito Francez Weinolsheim 30. de Julho.

ANte-hontem ſe tornou a fazer huma forragem geral junto a Moguncia para o Campo da Caza delRey, que eſta em *Stadeck*, e foy commandada pelo Marquez de *Dreux*. Aſſiſtiu a ella com huma parte das ſuas Tropas o Conde de *Belleisle*, e os Principes; e nam ſe pode achar neſta funçam o Marechal de *Coigny*, por haver tido huma ſezam no dia antecedente. Havia corrido a voz, que os inimigos tinham paſſado o Rheno em grande numero pela ponte de Moguncia, e formado hum campo junto àquella Cidade, reſolutos a atacar as Tropas deſtinadas a cobrir os forragedores; e aſſim ſe tomáram todas as medidas neceſſarias para nos nam apanharem de improviſo; porém no dia ſeguinte ſe reconheceu a falſidade deſta voz, porque ſe nam viram mais que quinze, ou dezaſeis Corpos de Cavallaria, formados em batalha debaixo da artelharia da Praça para nos obſervarem, com que tudo ſe paſſou com tranquillidade; e ſó houve algumas eſcaramuças ligeiras entre os noſſos Huſſares, e os dos inimigos, ſem perda de parte a parte, porque entre os noſſos houve hum ſó ferido, e nos dos inimigos ficáram dous prizioneiros. Ao recolher da forragem, que durou todo o dia, ſoubemos, que duas Brigadas de Engenheiros tiveram ordem de partir de *Oppenheim* para o territorio de *Spira*, para fabricar linhas ao longo do rio chamado *Spirebach*, deſde *Neuſtadt* até *Spira*. A abundancia, que atégora reinou no noſſo Campo, começa a padecer diminuiçam, pela longa aſſiſtencia, que nelle fazemos ha dous mezes. As forragens ſam quaſi todas comidas, os Soldados já nam acham legumes, que os ajude a ſubſiſtir; a lenha he rara, e a agua, ſem embargo das continuas chuvas começa a faltar, ou por melhor dizer, vay já nam ſendo boa; e aſſim nam duvidamos, que o Exercito levante o campo para ir buſcar outro mais favoravel. O Marechal de *Coigny* eſtá melhor da ſua queixa, e ganha os affectos dos Officiaes, e dos Soldados; faz obſervar huma tam exacta diſciplina, que quaſi ſe nam houve falar em ratoneiros, nem em dezertores; e aſſim nam tem neceſſidade de caſtigar ninguem; e ha lugar para ſe eſperar debaixo do ſeu governo hum feliz ſuceſſo em qualquer acçam geral, ſe os inimigos lha offerecerem, ou elle tiver ordem de a buſcar. As novas da Baviera, e da chegada das Tropas Ruſſianas ſam muy variantes neſte Campo.

Frans-

Francfort 7. de Agosto.

COmo os Francezes tinham mandado concertar os caminhos, que vam para *Spira*, se entendeu, que a todo o momento se poderia ter a noticia da sua marcha; mas pelos ultimos avizos parece, que mudáram de parecer, porque poderám ainda ficar algum tempo nos campos que ocupam; o que se confirma com a noticia, de que elles estam fortificando cada dia mais as Ilhas, de que se apoderáram no Rheno abaixo de Moguncia. Havia-se publicado, que a segunda columna das Tropas Russianas destinadas a entrar no serviço do Emperador, havia recebido ordem em contrario; mas depois se soube, que se puzera em marcha; e que havia chegado já a Silezia. As que estavam em Pilsen se esperam no Rheno a 22. deste mez. O Principe de *la Tour-Taxis*, partiu ante-hontem para *Ludwigsburgo* a ver o Duque de *Wirttenberg*, seu genro, que segundo se diz, começa a convalecer da sua grande enfermidade. O Eleitor Palatino mandou dous Commissarios à fronteira de Baviera, para receber as Tropas Russianas, e as conduzir pelo Ducado de *Neuburgo*. As noticias do alto Rheno dizem, que a 31. de Julho passára o Rheno em *Rhinturnheim* hum destacamento de 170. Hussares Alemaens, e atacou, e poz em fogida outro de Francezes, que guardavam hum grande numero de carros carregados de equipagens, os quaes roubáram, porém perdéram nesta ocasiam hum Capitam, e quatro Soldados.

F R A N C, A.

Pariz 13. de Agosto.

AS cartas do nosso Exercito de 30. do mez passado dizem, que Monf. *Wandal*, Capitam de huma Companhia franca, passára o Rheno pela parte de *Bonna*, com hum destacamento de 250. homens; e depois de haver furtado a volta a alguns corpos de Tropas, que se destacáram para o seguir, encontrou ao sair de hum bosque seiscentos paizanos, que se haviam armado para lhe cortarem o passo, e acometendo-os os dissipou; tomando tambem as suas medidas, que depois de haver prendido muitos Balios dos Condes de *Sayn*, de *Hachemburgo*, e de *Aldenkirchen*, no *Westerwald* entrou em *Trevires*, antes que os destacamentos que sairam de *Coblens* lhe podessem chegar. Algumas cartas particulares do mesmo Exercito dizem, haver-se recebido nelle avizo, que os 13U. Russianos, que os inimigos esperam no Rheno este mez, deviam

viam tambem ser seguidos por huma parte do Exercito do Conde de Konigseck, que asseguravam vir já em marcha do Tirol, onde se nam deixavam mais que as Tropas necessarias para guardar as entradas daquella Provincia; e que depois de haver recebido estes reforços, dividiriam os Imperiaes o seu Exercito em dous corpos, dos quaes o mais consideravel será commandado pelo Principe Eugenio, e o segundo pelo Conde de Konigseck. As Tropas dos Aliados em Italia continuam socegadas nos seus quarteis de refresco; esperando tempo para sairem outra vez à Campanha, e emprenderem, ou cobrirem o sitio de Mantua, para o qual se vam continuando preparaçoens extraordinarias. Dizem, que o Duque de Montemar será em estado, antes do fim deste mez, de abrir a trincheira à Cidadella, a qual atacará por cinco partes diferentes ao mesmo tempo. Corre a voz de que o Rey das duas Sicilias virá assistir em pessoa a este sitio.

Escreve-se do Quartel General do Marechal de Noailhes, (que existe ainda em Castiglione de la Stivere) que este General se dispunha a ir visitar todos os quarteis do Exercito; e que depois iria fazer huma viagem a *Verona*, mas que entretanto tinha mandado pôr cinco peças de canham em cinco sitios diferentes do Estado de Mantua, com ordem ao Commandante de cada batalham do Exercito, de fazer avançar ao primeiro tiro de artelharia todos os seus Granadeiros. Que ao segundo ajuntassem todas as outras Tropas; e ao terceiro se puzesse em marcha todo o Exercito; mas que se nam póde penetrar qual seja o motivo de semelhante ordem; nem para que parte deve marchar. O Marquez de Maillebois mudou de quartel; e está actualmente em *Cesoly*.

Fala-se em aumentar ElRey consideravelmente o numero das suas Tropas, no caso em que nam tenha efeito a negociaçam do armisticio, que se deseja; e em criar novos officios no contrato do sal, de que se espera tirar grandes sommas de dinheiro, dos que os comprarem em proveito delRey, sem carregar os Povos. Escreve-se de *Languedoc*, que se fazem marchar daquella Provincia para Italia quatro batalhoens de Arcabuzeiros, que sam huma especie de Miquiletes muy agiles, e destros em atirar, para servirem com os que já ha na Lombardia, e em penetrar as montanhas, e gargantas do Tirol, contra os caçadores tam afamados daquelle Paiz.

Em *Brest* havia já a 29. de Julho quinze navios carenados,

dos, dos 20. que se armam naquelle porto; e se vam concertando os outros cinco. Dizem, que tudo estará pronto no principio de Setembro; e esta he a Esquadra, que já o vulgo poz à vela no mez de Junho.

PORTUGAL. *Lisboa 15. de Setembro.*

A Academia Real da Historia fez a sua Assembléa no Paço a 5. do corrente, em que tomou posse do lugar de Academico o *Padre Fr. Francisco Xavier de Santa Theresa*, Religioso da Ordem de S. Francisco, que foy eleito por pluralidade de votos, para reencher o lugar do Academico falecido Jozé do Couto Pestana. Foy Director da Sessam o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, que com a sua costumada eloquencia fez hum erudîto discurso sobre a introduçam do novo Academico; e este agradeceu com outro muy elegante a sua eleiçam aos mais. Na quarta feira 7. com a ocasiam de cumprir annos a Rainha nossa Senhora, concorreu toda a Corte vestida de gala a beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros Estrangeiros fizeram os seus cumprimentos costumados, e a Academia Real se tornou a ajuntar no Paço; sendo seu Director o Marquez de Valença, que fez huma elegantissima oraçam Panegyrica sobre tam Real assumpto; leram parte das suas composiçoens nestas duas Assembléas o Padre Antonio dos Reys, o Padre D. Manoel do Tojal da Silva, Nicolao Francisco Xavier da Silva, Nuno da Silva Telles, e o Secretario leu hum papel, que mandou o Dezembargador Manoel Dias Lima.

A 8. foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja de N. Senhora do Loreto, onde estava o Lausperenne, e a 9. foram as mesmas Senhoras ao Convento da Esperança, onde se celebrava o Triduo festivo do Amor Divino.

O Senhor Infante D. Antonio professou a 8. do corrente no seu Oratorio a Regra da Veneravel Ordem Terceira, nas maõs do Padre Fr. Antonio da Graça, Commissario Visitador da mesma Ordem, no Convento de S. Francisco da Cidade.

Imprimiu-se huma Dissertaçam Medica, *em defensa da sangria da salvatella direita, composta por Bernardo da Silva de Moura, Medico da Camara do Senhor Infante D. Antonio em* 4.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS;
Com todas as licenças necessarias.

Num. 38.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 22. de Setembro de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6. de Julho.

AS cartas de Alepo de 21. de Mayo nos diziam, que o grande numero de Tropas, que depois de alguns mezes haviam paſſado por aquella Cidade para o Exercito Ottomano, o tinham feito creſcer até o numero de 70U. homens; e como tinha concorrido mais gente de todas as fronteiras, ſe tinha por ſem duvida, que haveria nelle ao menos 80U. combatentes; e que aſſim era mais forte, que o dos Perſas: e ſe eſperava, que houveſſe brevemente huma grande batalha; aſſegurando-ſe ter para iſſo ordem o Seraskier, que o commandava em chefe. De Alepo, e de outras Cidades lhe tinham mandado provimentos de muniçoens, com que eſtava abaſtecido de tudo o neceſſario; porém a eſperança, com que a Corte eſtava de hum bom ſuceſſo, ſe deſvaneceu com a noticia chegada por hum Expreſſo das fronteiras da Perſia de haver o meſmo Exercito ſido totalmente deſtruido pelo dos Perſas;

mandado pelo Generalissimo *Kouli Khan*; o que se confirmou depois com outros Expressos, que se seguiram ao primeiro de que se colhêram as particularidades seguintes.

Apareceu *Thámas Kouli Khan* na manhan de 20. da ultima Lua, que corresponde no computo Christam ao *dia* 10. de Junho, no Valle de *Arpa-Ciairy*, pouco distante do Exercito Turco, com hum Corpo de 15U. homens, com que havia saido do seu Campo, e intento, segundo se entendeu, de vir reconhecer a sua situaçam. O Seraskier *Kuproli*, recebendo o avizo desta visinhança, destacou hum Corpo da sua melhor Cavallaria, com ordem de ir attacar os inimigos, o que fez com effeito; mas depois de algumas ligeiras escaramuças cedeu *Thámas Kouli Khan* o campo aos Turcos, e se retirou em boa ordem para o seu acampamento; mas como o seu designio fosse chamar os inimigos a huma batalha, formou o Exercito expressamente em postos na aparencia pouco ventajozos para lhes inspirar o desejo de os vir attacar, com a esperança de os poder forçar facilmente. Os Turcos se aproveitáram desta aparente ventagem; e elle fingindo nam ter segurança naquelle sitio para os esperar, levantou prontamente o Campo, e continuando a sua retirada, marchou para a parte de *Erivan*. O Seraskier, e os outros *Bachás* animados com a fingida retirada, proseguiram os Persas com apressada marcha até chegarem a hum terreno favoravel ao designio de Thámas Kouli Khan, que fez meter em emboscada dous Corpos das suas melhores Tropas, hum coberto com hum mato, e outro escondido em hum valle; e fazendo entam alto, esperou constante o attaque dos Turcos, que em hum instante se viu acometido por hum flanco, e pela retaguarda pelos Persas, que haviam saido das siladas em que estavam postos, para lhes cortarem a retaguarda, e fizeram sobre elles huma descarga geral de toda a artelharia. Thámas Kouli Khan vendo metidos os Turcos na rede, que lhes tinha armado, os atacou pela vanguarda com tanto vigor, e com tam bom sucesso, que os poz em desordem, e ficou destruido o Exercito com huma mortandade tam grande, que nam ha memorias de homens, que se lembrem de outra perda tamanha entre os Turcos. O *Seraskier Kuproli*, depois de lhe haverem morto dous cavallos cahiu em terra, e se nam sabe ainda se entra no numero dos mortos, se dos prizioneiros. Nam houve mais que tres Bachás, que tivessem a felicidade de salvar-se com huma pe-

quena

quena comitiva, que ſam *Demir Bachá*, que dizem ficou muy ferido, *Chiaſtiuz*, *Muſtaphá Bachá*, e *Ging Aly Bachá*, porém todos os mais ficáram mortos, ou prizioneiros. Toda a artelharia, tendas, muniçoens, mantimentos, bagagens, e tudo o que havia no Exercito Turco ficou nas maõs dos vencedores. O *Bachá Abdala* ſe retirou com hum Corpo das Tropas Turcas de ſete para oito mil homens, para debaixo da artelharia de huma Cidade da Armenia, pertencente aos Turcos, chamada *Kars*, para onde marchou logo o Generaliſſimo Thámas para diſſipar eſtas reliquias do Exercito vencido. A perda dos Turcos ſe faz ſer mayor de ſeſſenta mil homens. A conſternaçam em que ſe vê eſta Corte com ſuceſſo tam fatal he de maneira, que foy viſto hontem o Gram Vizir com as lagrymas nos olhos, e o *Moufti* a quem chegou ao coraçam eſte ſuceſſo, eſteve mais de duas horas com eſte Miniſtro para o conſolar. Alguns querem aſſegurar haver a Corte recebido hoje outro Expreſſo de *Erzerum*, que he huma grande Cidade com muralhas dobradas, e dobrado Caſtello, ſituada na ribeira de *Eufrates*, a qual brevemente cahirá no poder dos Perſas. Hontem ſe fez hum Conſelho no Serralho em preſença do Sultam, e ſe concluhiu mandar pro interim para ſuſtituto do Seraskier hum certo Bachá chamado *Cara-Achmed*, que he hum homem, que conhece perfeitamente as artes liberaes, e tem a reputaçam de ſer o mais valente entre todos os Bachás; e foy já Khiaja, ou Tenente do preſente Governador do *Bagadad*.

B A R B A R I A. *Santa Cruz 24. de Junho.*

ELRey *Muley Abdala* ſe acha ainda na Provincia de *Suz*; mas dizem, que marchará brevemente com o ſeu Exercito para fazer a guerra a ſeu irmam ElRey *Aly*, que ſe conſerva reinando em *Mequinez*. Os montanhezes eſtam mais quietos do que atégora; e aſſim ſe acham mais ſeguros os caminhos. Deſejam-ſe as chuvas com grande ancia, porque os mantimentos tem ſobido pela grande ſeca a hum alto preço. Aſſegura-ſe, que ElRey Aly tem quebrado novamente a paz, que ElRey *Abdala* havia concluido com a Coroa de Inglaterra, e a Republica de Hollanda.

I T A L I A.

Napoles 26. de Julho.

TOdas as Tropas Heſpanholas, que eſtam neſte Reino acabam de receber ordem para eſtarem prontas a marchar

char para a Lombardia, exceptuadas sómente as que sam precisamente necessarias para a guarda delRey, e guarniçam das Praças fortes. As que estam em Sicilia tiveram tambem a mesma ordem; e se mandáram ir daqui para aquella Ilha 27. Tartanas, escoltadas de duas naus de guerra para as tomarem a bordo, e as transportarem às costas da Toscana. Mandáram-se partir tres Tartanas para *Pescára* a tomar a bordo a artelharia grossa, que alli se acha, e a desembarcarem na foz do rio *Pó*, donde será conduzida mais facilmente para *Mantua*. O Regimento de Infanteria Napolitano do Principe de Marrano foy para Sicilia, para suprir a falta das Tropas Hespanholas, que se tiram daquelle Reino. Espera-se aqui o Condestable *Colonna*, que está fazendo grandes preparaçoens em Roma para esta viagem, e dizem, que trará huma comitiva de mais de trezentas pessoas. Corre a voz, de que ElRey por conselho de Sua Mag. Catholica determina nam conservar as prerogativas de grandes, nem as insignias da Ordem do Tuzam de Ouro aos Senhores, que as recebéram por mercê do Emperador. Esta voz, e a sopressam do Conselho Collateral, fazem muitos disgostozos do presente governo. Aqui se affirma, que a Coroa que serviu em Sicilia na coroaçam delRey, se compunha de seis arcos, que sustentavam hum globo, sobre o qual havia huma Cruz, e que he guarnecida com 360. diamantes, de que havia hum no arco, que ficava para a testa, que peza 168. graõs.

Leorne 6. de Agosto.

AS preparaçoens, que se fazem aqui para o sitio de *Mantua*, que os Hespanhoes querem emprender, sam extraordinarias. Nam ha dia, em que nam partam algumas embarcaçoens carregadas de muniçoens de guerra para a Lombardia; e tambem se mandam por terra para a mesma parte. Domingo se fizeram partir tres canhoens de bater, seis morteiros, e onze carros carregados de petrechos militares. Tambem se mandarám brevemente muitas outras peças de artelharia, e oito morteiros vindos de Napoles, e se prepara huma quantidade prodigiosa de balas, bombas, e outras muniçoens. As bombas chegam ao numero de 3500. As cartas de Parma de 27. de Julho nos dizem, que todos os Officiaes das Tropas dos Aliados, que estavam ausentes, tiveram ordem para se ajuntarem aos seus corpos no principio deste mez; e que naquella Cidade, e em outras varias partes do mesmo Estado,

se

ſe eſtava trabalhando em gabioens, e fachinas, que ſe empregarám no meſmo ſitio; ao qual ſe dará principio immediatamente depois da tomada de Mirandola.

Modena 6. de Agoſto.

A Grande ſeca, que tem havido impede aos Heſpanhoes o adiantar mais felizmente os ataques de Mirandola. O Governador ſitiado ſe defende com todo o vigor poſſivel. A guarniçam tem feito ha pouco duas ſaidas, e tiveram todo o ſuceſſo, que deſejavam, porque arruináram muitas das obras, que os Heſpanhoes tinham feito para os ſeus aproches. O fogo da Praça he atégora ſuperior ao dos ſitiantes, que perdem muita gente neſta empreza, nam ſó pelas enfermidades, e dezerçam, mas pelas balas da artelharia dos ſitiados, e as ſuas batarias nam fazem grande effeito na Praça, por ſe haverem ſituado em grande diſtancia. Os Francezes tem mandado levar deſte Ducado quinhentos paizanos, para trabalharem nas fortificaçoens, que mandáram fazer em Borgoforte na ribeira do Pó. As Tropas, que fazem o bloqueyo de Mantua ſe tem poſto mais diſtantes daquella Cidade, para evitar as doenças, que cauſam as prejudiciaes exalaçoens do lago. O Commandante ſe aproveita deſta ocaſiam para meter nella a mayor quantidade de mantimentos, que lhe he poſſivel. Aſſegura-ſe, que os quatro Regimentos de Cavallaria, que eſtavam em marcha para voltar a França, tiveram ordem para a ſuſpender.

Milam 6. de Agoſto.

AQui ſe tem ordenado preces publicas para pedir chuva a Deos, pela grande ſeca, que ſe padece. Os Generaes aliados eſtam com grandes receyos, de que os Imperiaes tornem a entrar na Lombardia, e o façam pela fronteira deſte Eſtado. ElRey de Sardenha foy viſitar os poſtos, que ha ao longo do rio Adda. O Marechal de Noailhes partiu a 2. do Exercito para eſta Cidade, e logo paſſou às fronteiras da Valtelina a viſitar todos os paſſos, que nellas ha, e examinar ao meſmo tempo as fortificaçoens do Forte de *Fuentes*, e a fazer as diſpoſiçoens neceſſarias para embaraçar a paſſagem por aquella parte aos inimigos. Todas as Tropas aliadas tem ordem de começarem a ſair dos ſeus quarteis a 15. do corrente, e ſe aſſegura, que formarám tres corpos de Exercito, hum que ſerá compoſto inteiramente de Tropas Heſpanholas, ſe empregará no ſitio de Mantua; o ſegundo paſſará às fronteiras de *Trento*, e ſervirá de Exercito de obſervaçam; o terceiro

acam-

acampará nas fronteiras do Estado de Veneza para socorrer o que fizer o sitio, ou reforçar o da observaçam, segundo os negocios o pedirem. As noticias, que temos de *Mantua* dizem, que os paizanos continuam a entrar na Cidade com frutos, e generos sem nenhum embaraço da parte dos Aliados, por haverem retirado as suas Tropas para lugares distantes, e as terem muy dispersas. Acrescentam, que o Conde de *Wrutgenau*, Commandante daquella Cidade, havendo mandado dar huma exacta busca aos mantimentos, que havia nos Conventos, e cazas particulares, se acháram dezoito mil sacos de trigo, além do que lhes era necessario para a sua subsistencia, e os mandára por em arrecadaçam para os destribuir pelo povo, debaixo da promessa de se satisfazer aos proprietarios o seu valor.

Ferrara 30. de Julho.

A Terceira coluna das Tropas Hespanholas, que consiste em 600. homens, para os quaes se tinha aqui já preparado pam, e os mais provimentos necessarios, chegou antehontem; e no dia seguinte continuou a sua derrota para reforçar o Exercito, que está sitiando *Mirandola*; donde se escreve, que os sitiantes nam tem feito ainda nenhum progresso contra aquella Praça: que o Coronel *Geuts* seu Commandante se defende valerosamente, e tem feito duas saidas em que desfez todas as obras, que os Hespanhoes tinham acabado para a attacar, e continúa a fazer hum terrivel fogo sobre os sitiantes. Tem chegado aqui alguns Officiaes Alemaens, que dizem vem encarregados de contratar com alguns particulares lhes larguem huma certa quantidade de feno, trigo, e cevada; o que nos faz persuadir, que o Exercito Imperial tem designio de voltar brevemente a Italia.

Campo dos Hespanhoes sobre Mirandola 15. de Agosto.

O Fogo, que os inimigos fazem da Praça, he hum dos mais terriveis, que sitiados tenham feito, porque tem arrazado a mayor parte do nosso trabalho com perda de hum grande numero de gente. Para prevenir este danno, se formou a 30. e 31. de Julho huma bataria de trinta peças de canham no sitio da *Mota*, para desmontar a artelharia da Praça; mas como ficava muy distante, nam faziam nenhum effeito os tiros. Trabalhou-se depois em tres batarias com esperança de melhor sucesso: e com effeito fazem hum horrivel fogo contra os sitiados. Estes se defendem com a mesma força, que no prin-

principio; porém os nossos Generaes tem adiantado tanto os aproches, que se espera brevemente hum attaque, e quando se nam rendam antes, experimentarám todo o rigor da guerra. Hontem acabamos de aperfeiçoar a terceira paralella, e nos achámos muy visinhos à estrada encuberta. O Conde de Macêda he o General, que tem a direcçam do sitio com quatro Generaes de batalha à sua ordem. As Tropas, que nelle assistem constam de doze batalhoens, 32. piquetes, e seis Regimentos de Cavallaria. O Duque de Montemar recebeu avizo, de haver chegado a Genova a mayor parte dos navios em que se embarcou a artelharia, que elle mandou vir de Sicilia, e de haverem já desembarcado em Leorne os doze batalhões, com que mandam reforçar o seu Exercito. ElRey de Sardenha tem resolvido partir a 21. do corrente para Turin a tomar os banhos, de que sempre usa por este tempo.

Bosolo 15. de Agosto.

AS Tropas do Emperador, que até 8. do corrente se achavam nos mesmos postos, que ocupáram depois que se recolhéram ao *Tirol*, (a Cavallaria metida em quarteis ao lado esquerdo da Cabeça do Lago de *Guarda*, e por outra parte desde *Brixen* até *Tirol*, huma parte da Infanteria no mesmo paiz, e o resto destribuido por diferentes postos desde *Borghetto*, e *Monte-Baldo* até *Trento*) começam a fazer alguns movimentos com as Tropas, que tinham à esquerda do *Lago de Guarda*; e depois de haverem retirado as que tinham deixado da parte de *Borghetto*, tornáram a mandar para aquelle posto, e para o de *Alla* hum destacamento mais consideravel. Estes diferentes movimentos dos Imperiaes fizeram determinar ElRey de Sardenha, e o Marechal de Noailhes a mandar passar dezaseis Companhias de Granadeiros para *Castiglione del Stivere*, e pôr nas visinhanças alguns corpos de Tropas, que estejam prontas a se opor às entradas, que os inimigos poderám fazer por aquella parte. O Marechal de *Noailhes* tinha ido visitar todo o paiz, que está entre os Lagos de *Guarda*, *Iseo*, e *Cómo* até o Forte de *Fuentes*; e a 12. foy a reconhecer as visinhanças de Mantua da parte de *Serraglio*, e visitou os postos de *Pietolo*, *Cerеze*, e *Pradel*. Os Aliados começáram ha poucos dias a apertar mais o bloqueyo de Mantua, e nam deixam entrar já nem sair ninguem na Cidade. As Tropas destinadas a formar o sitio se poram brevemente em marcha. Dizem, que se formarám logo cinco ataques juntos a

esta

esta Praça, para se abreviar quanto mais for possivel a duraçam do sitio; porém nam falta quem entenda, que nam será facil emprender-se antes de quinze de Setembro.

Genova 19. de Agosto.

COm hum Correyo extraordinario, que hontem passou de Napoles por esta Cidade, se recebeu a noticia, de ficar ElRey das duas Sicilias com boa saude. Por cartas de *Parma* de 2. de Agosto sabemos, que o Commandante de *Mirandola* se defende com tanta constancia, e faz hum fogo tam forte sobre os Hespanhoes, que tem estes perdido já na empreza mais de dous mil homens entre mortos, e feridos; e que as preparaçoens, que faz o Duque de Montemar para o sitio de Mantua, sam tam grandes, que parecem incriveis, porque além dos canhoens, que já tem chegado ao seu Campo, se esperam ainda muitas peças de *Sicilia*, *Napoles*, e *Orbitello*; e que em Parma havia oito morteiros, e 35. centos de bombas destinadas a servir naquelle sitio. Sabado entrou neste porto huma galé da Republica vinda de *Corsega*, e com as cartas, que trouxe se confirmou a noticia, que já havia, de se ter engrossado cada vez mais o partido dos descontentes, que regeitando o perdam, que o Senado lhes offerecia, se tornáram a declarar pela nova Regencia, e a cometer mayores hostilidades no paiz, contra as pessoas, e bens dos poucos, que querem persistir na sua fidelidade. Apoderáram-se da terra de *Sarta-Murata*, depois de haver posto em fogida aos Genovezes. A esta novidade, que já se nam esperava, deu ocasiam a demasiada severidade, com que o Commissario General *Pinel* mandou queimar 4U. quintaes de trigo na Comarca de *Vescovado*, pertencentes a alguns rebeldes, de que elles se irritáram de tal modo, que tomando logo as armas passáram ao lugar de *Campoloro* no Bispado de *Aleria*, e puzeram fogo ao Palacio Episcopal, por ter ao Bispo *Mari* por muy parcial do dito Commissario; e este Prelado sem outra causa viu queimadas todas as suas alfayas, e destruidas as terras, que lhe pertenciam. Depois continuáram a fazer o mesmo em diferentes partes, e ameaçam de passar a *Bastia*, Cidade principal da Ilha, para destruir todo o seu territorio, e obrigar aos habitantes a entrar na sua sublevaçam. O novo Commissario Pinel ficava fazendo todas as prevençoens possiveis para se lhes opor; porém aqui se receya, que nam sejam bastantes para refrear o furor dos sublevados, e se considera já por perdida aquella Ilha.

Ve-

Veneza 10. *de Agosto.*

COm cartas, que se recebéram Sabado de Constantinopla por terra, com data de 8. de Julho, se acha nam só confirmada a grande vitoria, que os Persas alcançáram dos Turcos, mas se assegura tambem, que o Seraskier, que mandava o Exercito Ottomano, ficou effectivamente morto com cinco Bachás; e que nesta batalha ficáram perdendo os Turcos perto de 70U. homens entre mortos, feridos, e prisioneiros. Em muitos seculos nam tem sucedido mortandade tam grande, e toda Constantinopla se acha em huma extrema consternaçam. As ultimas noticias, que vem do Tirol dizem, que o Exercito Imperial está já reforçado com seis mil homens, e consiste ao presente em 26U. combatentes. Entende-se, que dentro de breve tempo se engrossará com mayores reforços. Os moradores do Tirol tem emprendido levantar dentro de seis mezes hum Corpo de 12U. homens para defensa do seu paiz, de que haverá já huma parte pronta no mez de Setembro proximo.

ALEMANHA.

Insprruck 27. *de Julho.*

A Voz, que havia corrido, de que a mayor parte das Tropas Imperiaes, que voltáram da Italia, se deviam pôr em marcha para as fronteiras de Baviera, se nam confirma. Todas estam muy socegadas nos quarteis, que lhes foram assinados no Bispado de Trento, onde descançam do grande trabalho, que padecéram nesta Primavera, e no Inverno passado. Os doentes, que trouxéram, que chegavam ao numero de sete para 8U. se acham quasi todos convalecidos, e com boa saude. Passam de tempo em tempo por esta Cidade reclutas, que marcham para o dito Exercito, onde se espera ainda hum grande numero de outras para completar os Regimentos, e os porem em estado de fazerem a Campanha do Outono. Assegura-se, que as Tropas, que vem de *Sicilia*, e de *Orbitello* sam destinadas a engrossar o mesmo Exercito, a que tambem se ham de ajuntar alguns Regimentos de Infanteria de Tropas veteranas, e que depois de junto tudo marchará para Italia a socorrer Mantua.

Vienna 13. *de Agosto.*

NAm se fala já da partida do *Feld-Marechal* Conde de *Konigseck* para Hanover, antes se diz, que voltará brevemente para o Tirol. Chegou daquelle paiz o Principe de *Saxonia Hildburghausen* para ajustar com os Ministros do Emperador

perador os meyos de ter os mantimentos necessarios para o Exercito Imperial quando entrar na Italia, e o Conde de Konigseck trabalha com grande frequencia com os mais Ministros do Emperador, em ajustar os meyos de tornar a pôr aquelle Exercito em estado de poder fazer alguma operaçam com bom sucesso contra os Aliados na Italia. O Principe de *Hildburghausen* se deterá aqui poucos dias, a conferir com os Commissarios, que o Emperador nomeou, para regrar com elle tudo o que pertence ao fornecimento, e conduçam dos viveres, e mais provimentos para o Exercito do Tirol, e partirá depois para fazer executar o que se resolver no Conselho. Entretanto se tem assinado na Austria quarteis para os seis Regimentos de Cavallaria do Exercito do Tirol, que sam os de *Hamilton*, *Palfi*, *Hohenzollern*, *Darmstadt*, *Wurttenberg*, e *Jorger*, e ficarám postos de maneira, que se poderám ajuntar em breve tempo. Este Exercito se reforça todos os dias com reclutas, e Tropas novas, que se lhe mandam, e se entende, que poderá tornar a entrar na Italia em Setembro proximo. Escreve-se de *Trieste*, que as obras, em que se trabalhava ha muito tempo nas prayas daquelle paiz, se acham ao presente aperfeiçoadas, e que se nam temem já alli os insultos dos inimigos. A voz, que se espalhou os dias passados, de haver aparecido huma Esquadra Hespanhola na altura de *Trieste*, nam tem outro fundamento mais, que verem-se duas naus de guerra, que comboyavam huma frota de embarcaçoens pequenas, em que vinham as Tropas da guarniçam de *Syracusa*. Com ella chegou o General *Roma*, que veyo de Trieste dar parte a Sua Mag. Imp. do que se passou no sitio.

As ultimas cartas de *Constantinopla*, nam só confirmam a vitoria alcançada pelos Persas, mas asseguram, que nunca o Imperio Ottomano perdeu batalha, em que o seu Exercito fisasse tam destruido, e acrescentam, que o Gram Vizir foy deposto da sua dignidade a 12. de Julho, e desterrado da Corte, a qual depois de hum grande Conselho, mandára partir para a Persia hum dos principaes Bachás, para ajuntar as ruinas do seu Exercito, e procurar opor-se às conquistas de *Thámas Kouli Khan*.

Recebeu-se a 29. do passado hum Expresso de Hanover com a reposta das Coroas Aliadas sobre o armisticio proposto; mas parece, que esta Corte nam está satisfeita, porque contém condiçoens, em que o Emperador, e os seus Aliados nam po-

poderám consentir. Sua Mag. Imp. escreveu duas cartas da sua propria mam, huma a ElRey da Gram Bretanha, e outra ao Principe Eugenio de Saboya; as quaes Monf. de *Imbsen*, Secretario privado de Cabinete, mandou logo por dous Expressos a Hanover, e ao Exercito do Rheno. Tambem o Emperador escreveu novamente ao Eleitor de Baviera para o persuadir a mandar sem demora a sua porçam de Tropas ao Exercito do Imperio; donde chegou hum Correyo do Principe Eugenio, de cujos despachos se nam divulga cousa alguma, nem de outro, que chegou de Portugal ao mesmo tempo. As Tropas Russianas se ajuntáram já com os quatro Regimentos de Cavallaria, que o Principe Eugenio havia destacado do seu Exercito para as irem esperar; e passáram por junto da Cidade de *Nuremberg* para irem ao Campo, que se lhes havia preparado junto a *Heidelberg*. Estas Tropas observam huma exacta disciplina, e cada Regimento traz duas peças de Campanha, e dous pequenos morteiros proprios para lançar granadas. A segunda coluna destas Tropas, que consiste em 5 U. homens, chegou já às fronteiras de Silezia, e o Corpo das Saxonicas, que está na fronteira de Bohemia, se porá em marcha para o Rheno em recebendo hum reforço de outros Regimentos, que vam marchando para se unirem com elle.

Strasburgo 30. de Julho.

A 25. deste mez se fez a experiencia de fazer sobir pelo Rheno as duas galeotas, que se fabricáram nos estalleiros desta Cidade; mas ainda, que tinham sessenta remeiros a bordo de cada huma, nam pudéram aguantar o rapido da corrente; e assim nam avançáram mais que cincoenta braças em huma hora de tempo. Trabalha-se actualmente em as preparar para as mandarem a *Philipsburgo*.

Manheim 30. de Julho.

NA tarde de quarta feira passada pelas sete horas houve nesta Cidade, e nos lugares visinhos hum temporal tam terrivel, que nam ha memoria de outro semelhante neste paiz. Os trigos, e o tabaco de tres legoas em redor ficáram totalmente destruidos. As chaminés arruinadas, e as vidrassas feitas em bocadinhos. A pedra em algumas partes cahiu tam grossa como hum punho, feriu varias pessoas, matou algum gado; o vento foy tam forte, que as planchas, que os nossos habitantes tem sobre o Neckar para tomarem o fresco, voáram como folhas de arvores; e por toda a parte houve hum grande

de prejuizo nas povoaçoens, e nos campos. Hoje chegáram do Exercito dos Francezes para *Frunstenthal* dezoito pontoens, e se esperam outros, que ainda estam no Exercito, e iram para *Spira*.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Setembro.

ElRey nosso Senhor foy na tarde de sesta feira 16. do corrente ao Convento de S. Francisco de Xabregas, com a ocasiam de estar na sua Igreja o *Lausperenne*, e ser vespera da festa das Chagas do Santo Patriarca. Assistiu às Matinas, visitou a Capella do Santo Christo do *Bom Despacho*, que com especial culto se venera no Claustro do mesmo Convento, e passou a ver no curiozo jardim dos Religiosos o vistozo silvado, que alli se conserva, nascido do proprio em que se lançou na sua vida o Patriarca Serafico.

A Rainha nossa Senhora com as Senhoras Princezas do Brasil, e da Beira, foy a 12. do corrente ao Real Convento da Madre de Deos, aonde se celebrava a festa da gloriosa Santa Auta, que foy huma das 11U. Virgens, que padecéram martyrio junto à Cidade de Colonia; e no Sabado foy com a Senhora Princeza do Brasil, e o Senhor Infante D. Pedro à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 39.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 29. de Setembro de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 12. de Agoſto.

A CORTE continúa ainda a ſua reſidencia em *Petreshoff*. Como a Emperatriz antes da ſua partida mandou advertir aos Miniſtros Eſtrangeiros, que os que a quizeſſem ſeguir o podiam fazer, e nam querendo lhe dariam goſto de ir duas vezes na ſemana àquelle ſitio; todos continuam a fazer duas vezes eſta jornada. O Principe *Antonio Ulrico de Beveren*; que pela ſua indiſpoſiçam nam pode ſeguir a Sua Mag. partiu daqui a 28. já convalecido para *Petreshoff*, donde a Emperatriz foy no primeiro do corrente a divertir-ſe com o exercicio da caça nas viſinhanças de Catherinhaff. Os Deputados dos habitantes de Livonia, e das outras Provincias cedidas pela Coroa de Suecia ao Emperador Pedro I. chegáram a eſta Cidade a pedir a ſuperſam de novos impoſtos, que ſam obrigados a pagar; e foram a 26. do mez paſſado a *Petreshoff*, onde foram apreſentados pelo Baram de *Oſterman* à Emperatriz.

 Sua

Sua Mag. Imp. lhes asseg urou, que ha de ter attençam às suas representaçoens. Os avizos, que a mesma Senhora recebeu da sublevaçam dos Tartaros de *Dagbestan*, e das entradas, que fazem nos seus Estados, saqueando, e queimando os lugares aonde chegam, da marcha do Khan dos Tartaros da *Krimea*, e das grandes preparaçoens, que estes fazem para huma guerra, puzeram em cuidado a Sua Mag. Imp. que fazendo Conselho sobre esta materia, tomou a resoluçam de ordenar, que todos os habitantes das ribeiras do *Tanais*, affima de vinte annos, e até quarenta, tomem as armas para se oporem às emprezas dos Tartaros. O Principe de *Hassia-Homburgo* mandou informar a Sua Mag. por hum dos seus Officiaes de guerra, que o Bachá de *Choczin*, nam só nam deu reposta alguma à carta, que o General *Hein* lhe escreveu sobre o Corpo de Tropas Lithuanas, que acampava em *Braza*, mas forneceu a estas Tropas todos os mantimentos, e forragens de que careciam, em quanto os Russianos lhes cortáram a communicaçam com a Polonia. Depois recebeu a Corte Expresso de Constantinopla, despachado por Mons. *Nepluef*, com avizo da grande vitoria alcançada pelos Persas do Exercito dos Turcos; que o Gram Vizir lhe havia prometido, que os Tartaros nam perturbariam o repouso das Provincias do Imperio Russiano; e que S. A. lhes tinha já ordenado, nam chegassem, nem a dez legoas das terras de Sua Mag. Imp. porém ainda que a Corte se acha mais livre de cuidado depois de receber estas noticias, nam deixa de continuar na diligencia de tomar todas as cautellas necessarias contra qualquer sucesso; e se expediram ordens para se prover de tudo o necessario à Fortaleza de *Kaulowski*, e se lhe acrescentem muitas obras exteriores à sua fortificaçam, para que esteja em estado de se defender bem quando seja necessario. Tambem se lhe mandou huma grande quantidade de muniçoens de guerra. Fizeram partir logo Officiaes da marinha para *Veronitz* a preparar as galés, e as galeotas, que estam naquelle porto; e corre a voz, que se o Sultam se determinar a romper com esta Corte, Sua Mag. Imp. começará logo da sua parte as hostilidades, que se vam já fazendo actualmente todas as disposiçoens necessarias para se emprender o sitio de *Azoph*. Como as noticias, que por varias partes chegáram do destrosso dos Turcos diferem muito das circunstancias, Sua Mag. Imp. para melhor se instruir da verdade do sucesso, ordenou ao Governador de Derbent, mandasse

daſſe à Perſia hum Official da ſua confiança, que podeſſe examinar, e ſaber com certeza todas as particularidades delle; porém depois chegou hum Expreſſo da Perſia, que confirma as grandes ventagens deſta acçam, ſendo o Exercito dos Turcos de 80U. homens, e o dos Perſas muy inferior no numero; que a Infanteria Turca, depois de cinco horas de combate ficára inteiramente desfeita, a mayor parte morta, ou prizioneira de guerra; ſalvando-ſe ſó hum numero muy pequeno; que a Cavallaria, que havia feito menos reſiſtencia, foy perſeguida por *Thámas Kouli Khan* por eſpaço de tres legoas até ficar totalmente diſperſa; que entre os mortos ficára o Bachá *Abdalah Kuproli*, outros dous Bachás da primeira ordem, e quatro da ſegunda, entre os quaes ſe conta *Muſtafá Bachá*, genro do Sultam: que *Mahamet Bachá*, que pouco tempo antes tinha chegado de *Conſtantinopla* ao Exercito com huma ſomma conſideravel de dinheiro, entra no numero dos prizioneiros com outros muitos Bachás, e peſſoas de diſtinçam: que a artelharia Turca, que conſiſtia em 32. peças de canham, ficou em poder do vencedor com todas as muniçoens de guerra, caixa militar, e equipagens: que as poucas Tropas, que ſe ſalváram de tam grande deſtroſſo ſe retiráram humas às Cidades viſinhas, outras as montanhas, e eſtas nam deixarám de cair nas maõs dos Perſas; e como depois deſta grande perda as Cidades bloqueadas, ou ſitiadas nam tem eſperanças de ſocorros, o Commandante de *Genſcha* tem já declarado, que quer capitular, e nam ſe duvida, que os das outras Praças ſigam o ſeu exemplo, porque *Thámas Kouli Khan* com eſta vitoria, ſegundo todas as aparencias, ſe verá brevemente, nam ſó ſenhor de tudo o que os Turcos tinham conquiſtado da Perſia, mas em eſtado de entrar nas terras do Imperio Ottomano, continuando as ſuas conquiſtas. Tudo o referido ſe tem confirmado tambem por cartas de Conſtantinopla, donde ſe eſcreve haver ſido geral a conſternaçam, depois que ſe recebeu eſta nova; e que o *Divan* ſe tem ajuntado muitas vezes na preſença do Gram Senhor para ajuſtar os meyos de eſtabelecer os negocios do Imperio, ſem ainda ter tomado a reſoluçam final.

O Tratado concluido entre Suecia, e França, cauſou algum ſuſto a eſta Corte. A Emperatriz ordenou a Monſ. de *Beſtuchef*, ſeu Miniſtro na Corte de *Stockholmo*, pediſſe a Sua Mag. Sueca lhe mandaſſe communicar huma copia do dito Tratado,

o que

o que o dito Ministro logo fez; porém Sua Mag. Sueca respondeu, que o dito Tratado se nam faria publico, senam depois da troca das ratificaçoens; mas que Sua Mag. Imp. podia ter por certo, que nelle nam tinha havido artigo algum contrario aos seus interesses: que as Potencias contratantes nam tiveram nelle outro objecto mais, que a renovaçam das convençoens, que entre ellas subsistiam havia muito tempo; mas nam obstante a asseveraçam delRey de Suecia, julgou a Emperatriz conveniente mandar marchar algumas Tropas para a Livonia, e mais Provincias, que foram de Suecia. Ao mesmo tempo mandou ordem a Mons. de Bestuchef, para pedir a Sua Mag. Sueca a renovaçam do Tratado concluido entre a Russia, e a Suecia no anno de 1724. com o pretexto de estar proximo a expirar este termo, mas com o fim de averiguar, se no Tratado concluido com França havia clausula contraria a este Imperio.

POLONIA.

Varsovia 14. de Agosto.

O Nome delRey, e o anniversario da instituiçam da Ordem de *Aguia branca*, se celebráram com grande magnificencia a 3. do corrente. Sua Mag. criou no mesmo dia dez Cavalleiros da referida Ordem, que foram Mons. *Dombski*, Palatino de *Brezetz* na Cujavia, o Conde *Sapieha*, Palatino na *Lithuania*, Mons. *Gozdzki*, Mestre da Cozinha da Coroa, Mons. *Mniszek*, Monteiro da Coroa, o Feld-Marechal Conde de *Munick*, o Baram de *Keyserling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia; S. A. Real o *Principe Carlos*, os dous Principes de *Saxonia Gotha*, e o Lansgrave de *Hassia-Homburgo*, sem embargo de estarem ausentes os quatro ultimos. Depois da creaçam destes Cavalleiros, ouvio ElRey a Missa grande na Capella do Palacio, acompanhado da mayor parte dos Cavalleiros desta Ordem, que hiam revestidos nos seus habitos de ceremonia. Houve depois hum grandissimo jantar, durante o qual ElRey declarou ao Duque *Joam Adolpho de Saxonia Weissenfels*, por Generalissimo das Tropas de Saxonia. De tarde houve hum grande torneyo nos jardins do Palacio, e se acabou a festa com hum baile. O Feld-Marechal Conde de *Munick* partiu a 4. para *Leopoldia*, e dizem, que no caminho recebéra ordem para continuar a sua viagem sem demora para Petrisburgo. Espera-se brevemente de Kiovia o General Russiano *Orlan* com algumas Tropas para ocupar hum

posto

posto nas visinhanças desta Cidade em quanto durar a Dieta geral de pacificaçam, e evitar qualquer desordem, que possa suceder. As Dietinas da Prussia Poloneza se devem ajuntar a 21. deste mez. O Conde de *Sapicha*, Tezoureiro da Lithuania, que se retirou para Valaquia, escreveu ao Palatino de *Trock*, seu pay, individuando-lhe as razoens, que o obrigam a persistir no partido, que tem abraçado, mas asseguurando-lhe, que se nam oporá nunca ao restabelecimento da tranquillidade do Reino, o que dá alguma esperança de que virá submeter-se a ElRey Augusto, com as Tropas, que tem à sua ordem, tanto que vir a Dieta geral, trabalhando na reuniam dos membros da Republica. A 11. chegou hum Expresso com avizo, de que perto de 400. *Kurbitz* tinham vindo submeter-se à obediencia delRey Augusto. Mons. *Nielezcwski*, que o Marechal da Coroa tinha mandado a *Konigsberg* com cartas para o Conde de *Tarlo*, Palatino de Lublin, e para outros grandes, que alli se acham retirados, voltou ha poucos dias, com huma reposta pouco satisfatoria da parte daquelle Palatino. O Primaz do Reino escreveu huma carta ao Papa, representando-lhe as razoens, que o obrigáram a dar obediencia a ElRey Augusto; e pedindo a Sua Santidade, queira reconhecer aquelle Principe, como Rey de Polonia; asseguurando-lhe, que nam poderá haver cousa, que mais possa contribuir para o perfeito restabelecimento da tranquillidade do Reino, do que ser reconhecido como tal pela cabeça da Igreja. Tambem o mesmo Prelado escreveu cartas circulares aos Palatinados, e destrictos da Republica para os exortar a ajuntar as Dietinas preparatorias para a Dieta geral de pacificaçam, dizendo-lhe entre outras cousas, „ que havendo sabido por „ experiencia propria, que as calamidades, que affligem a Pa-„ tria se augmentam mais com a desuniam dos coraçoens, e „ com a diferença dos pareceres, tomára a resoluçam de vir „ sobmeter-se a hum Rey, que pelas suas forças superiores „ se sustenta em hum Trono, que lhe estava destinado de to-„ da a eternidade; a hum Rey, cujos prosperos sucessos mos-„ tram visivelmente, que Deos o tem escolhido para ser o ob-„ jecto da veneraçam, e do amor dos Polonezes; e acrescen-„ ta, que nam foy por abreviar a pena da sua prizam, que „ elle se determinou sobmeter-se a ElRey Augusto; mas que „ o fizera unicamente por razam de Estado; e por ver frustra-„ das todas as esperanças, que se lhe haviam dado; que resti-

„ tuido à ſua liberdade por graça eſpecial da Emperatriz da
„ Ruſſia, reconhecéra ao Sereniſſimo Auguſto III. por legiti-
„ mo Rey; e ao meſmo tempo reconhecéra neſte Principe
„ virtudes mayores, ou ao menos iguaes às dos mayores Prin-
„ cipes; e ſobretudo huma perfeita diſpoſiçam a manter as
„ Leys, e a liberdade da Patria; que julgando o Sereniſſimo
„ Rey Auguſto ſer huma Dieta geral o unico remedio dos
„ males preſentes, e havendo publicado cartas circulares pa-
„ ra a convocaçam das Dietinas, entende elle, que todos os
„ Senhores a quem eſtas ſe remeterem, devem conceber hu-
„ ma firme eſperança de ver ſuceder o ſeculo de ouro ao de
„ ferro; e que ſegundo as ſeguranças, que Sua Mag. meſmo
„ lhe tem dado, acharám nelle hum verdadeiro pay da Pa-
„ tria, viſto que eſtejam unidos, e dem a Sua Mag. ſynceras
„ provas da ſua inclinaçam: que a iſto he que os exhorta de
„ todo o ſeu coraçam; como tambem a attenderem, que as
„ eſperanças, que lhe derem da parte contraria, nam ſerviram
„ mais, que de perpetuar a guerra inteſtina, e irritar cada dia
„ mais as Potencias viſinhas; e acaba dizendo. „ que a Sere-
„ niſſima Emperatriz da Ruſſia, por hum particular effeito da
„ ſua bondade, fará retirar as ſuas Tropas deſte Reino, ſem
„ pertender delle nada, tanto que ſe vir inteiramente reſta-
„ belecida a paz; e que a meſma Princeza por huma magna-
„ nimidade verdadeiramente Real, quer renovar, e deixar
„ mais eſtreitos os laços da uniam, e da antiga aliança, que
„ ſubſiſte entre a Ruſſia, e eſta Republica: que aſſim exhorta
„ aos Polonezes ſeus irmaõs dem mil graças a Deos por co-
„ meçar Polonia a reſtaurar o ſeu primeiro eſplendor; exhor-
„ tando-os tambem a huma grande concordia na Aſſembléa
„ das ſuas Dietas, e na eleiçam dos ſeus Nuncios; e ſobretu-
„ do a reconhecer o novo Rey Auguſto, para poderem aſſim
„ alcançar huma paz geral ao Reino, em que elle promette
„ trabalhar tanto quanto as ſuas forças, já debilitadas pelos
„ annos, lho puderem permittir; e pela qual faz ao Ceo os
„ votos mais ardentes.

Já antes deſtas diligencias ElRey em conſideraçam das perdas, que eſte Prelado havia tido nas deſordens, e perturbaçoens do Reino, lhe havia feito preſente de hum magnifico coche com ſeis cavallos, de algumas medalhas de ouro, em que ſe repreſentava a coroaçam de Sua Mag. e ultimamente lhe fez mercê de huma pençam de 3U. eſcudos cada mez.

PRUS-

PRUSSIA.

Konigsberg 12. de Agosto.

O Manifesto, que os Senhores Polonezes resolvéram publicar, como se disse na semana passada, foy assinado em 30. de Julho por 165. Senhores authorizados, ou Deputados, de 55. Palatinados, Ducados, ou destrictos, tomando o titulo de *Estados, e Ordens do Reino de Polonia, e do Gram Ducado de Lithuania, confederados para defensa delRey Stanislao I. seu unico Rey, e para sustentar as suas preciosas liberdades*: intitula-se *Manifesto solemne da Republica confederada de Polonia, dedicado a todos os Patricios, e a todas as Potencias da Europa, para lhes representar o actual estado deste Reino.* Nelle dizem, „ que o Reino de Polonia he livre; que toda a Eu-„ ropa he interessada na sua liberdade; que o Emperador nam „ póde dispor desta Coroa; que nenhum *Candidato* se póde „ apoderar delle; que nenhuma Potencia com pretexto de „ garantia tem direito de fazer obter a Coroa para quem lhe „ parecer; que no Tratado concluidò no anno de 1717. en-„ tre o Rey defunto Augusto II. e a Republica confederada, „ sim interviera a mediaçam de Pedro I. Monarca de Moscovia; „ mas que se nam fez mençam nenhuma da sua garantia; que „ se nam poderá negar, que a Eleiçam, e coroaçam do Elei-„ tor de Saxonia se executáram debaixo das armas da Russia, „ sem se haver observado nella as formalidades requisitas, &c. A Nobreza do Palatinado de *Bracklaw* mandou Deputados ao Eleitor de Saxonia para se queixar das violencias, que os *Kosakos* cometem naquella Provincia. Sabe-se, que sendo admitidos à audiencia do Eleitor o Deputado principal, lhe fez huma viva pintura da liberdade com que estas Tropas vivem, dizendo, que a sua avareza, e a sua crueldade nam conhecem limites; e que se os Officiaes se distinguem dos Soldados, he pelos mayores excessos, que commettem; que huns, e outros despojam, e matam indistintamente os amigos, e os inimigos; que os Sacerdotes, e os Cavalheiros sam tratados com mais deshumanidade, que os paizanos; que as Igrejas nam sam respeitadas, que se furtam os vazos Sagrados, e se pizam aos pés as Sagradas particulas; e acabou o seu discurso rogando ao Eleitor em nome dos habitantes da Provincia, se compadeça da sua miseria, e da sua desesperaçam, para os livrar de huma tropa de furiozos, que nam se admiram da atrocidade dos crimes mais enormes, nem se deixam vencer das lagrymas,

mas, e gemidos mais deploraveis. O Eleitor lhe respondeu, que faria todas as ſuas diligencias para impedir a continuaçam de ſemelhantes deſordens; mas que nam podia fazer ſair os Koſakos daquelle territorio, ſem ſe reſtabelecer a tranquillidade no Reino; e o Conde de Munick, que ſe achava preſente lhes aſſegurou, que mandaria caſtigar os culpados, reſtituir tudo o que ſe houver tomado das Igrejas, ou das cazas dos particulares; e faria com que os Koſakos daqui por diante obſervaſſem huma diſciplina mais exacta. Por hum Correyo deſpachado a ElRey por Monſ. *Eſpiriesz* ſe ſoube, que os Tartaros *Kalmukos*, que o Czar Pedro I. ſobmeteu à ſua obediencia, ſeguindo o exemplo dos de *Daghestan*, ſe deixáram perſuadir do Khan da *Krimea*, e ſe revoltáram contra a *Czarina* com ameaços de lhe meterem a guerra dentro nos ſeus Eſtados, tanto que o Khan eſtiver em ſituaçam de os ſocorrer. Muitas familias da Pruſſia Poloneza ſe tem retirado para eſte Reino, tanto para moſtrar a ElRey de Polonia o ſeu affecto, como para evitarem as perſeguiçoens dos Moſcovitas. O Eleitor de Saxonia tem conſentido, que todos os Proteſtantes de Polonia, e do Gram Ducado de Lithuania logrem os ſeus antigos privilegios; prometendo, que os nam inquietará de nenhum modo pelo exercicio da ſua Religiam. Os Senadores, e Deputados dos Palatinados de Polonia, que aqui ſe acham, ſe ajuntam muitas vezes para deliberarem ſobre os negocios da preſente conjuntura; e alguns ſam encarregados por Sua Mag. Poloneza de formar hum proteſto contra todas as reſoluçoens, que ſe tomarem na Aſſembléa da Nobreza affecta aos intereſſes do Eleitor de Saxonia.

SUECIA.

Stockholmo 16. de Agoſto.

A Aliança, que havia entre eſta Corte, e a da Ruſſia tinha expirado. Monſ. de *Bestucheff*, Enviado da Emperatriz da Ruſſia, inſtou pela ſua renovaçam. ElRey nomeou Commiſſarios para tratarem eſte negocio com aquelle Miniſtro, e todos trabalháram com tanta efficacia, que os artigos, que ſe ajuſtáram a 7. e depois de aprovados por Sua Mag. foram aſſinados hoje pelos ditos Commiſſarios, e pelo meſmo Miniſtro; o qual deſpachou logo hum Expreſſo para levar huma copia à ſua Corte. O Conde de *Casteja*, Embayxador de França, tem tido algumas conferencias com o Conde de Horn. Eſte Miniſtro recebeu dous Correyos, hum de Konigsberg, outro de Pariz; mas

nam

nam ſe tem divulgado nada do que continham os ſeus deſpachos. Trabalha-ſe com toda a preſſa na conſtrucçam de algumas naus de guerra, que devem eſtar prontas na Primavera proxima.

DINAMARCA. *Copenhague 16. de Agoſto.*

AS diferenças, que ha entre eſte Reino, e a Cidade de Hamburgo, nam ſó eſtam no meſmo eſtado, mas parece, que ſe augmentam. ElRey perſiſte na aboliçam do Banco actual daquella Cidade; e como ella inſiſte em recuſar eſta ſatisfaçam de Sua Mag. ſe crê, que os ſeus Deputados ſe recolherám brevemente. Corre a voz, que na nau, e fragatas de guerra, que ſe aparelham no porto deſta Cidade, ſe ha de embarcar hum Regimento da marinha. A nau ſe chama *Oldenburgo*, e partirá brevemente para o mar do Norte, e commandada pelo Capitam *Guntelberg*, e ſe tem embarcado nella cem Soldados. Começáram-ſe a deſembarcar por ordem da Corte, e a conduzir-ſe aos almazens delRey os effeitos dos cinco navios Hamburguezes, que foram tomados, e conduzidos a eſta bahia. Dizem, que ſe ham de vender em leilam; mas nam ſe ſabe ainda quando. Acham-ſe tambem neſte porto duas naus Ruſſianas, vindas de *Archanjel*, que depois de ſe deterem alguns dias para tomar refreſcos, continuarám a ſua viagem para Petrisburgo. Suas Mageſtades foram Sabado paſſado ver a Fortaleza de *Cronenburgo*, e de noite foram para *Fredericksberg*, onde paſſarám o reſto do Eſtio. O Margrave de *Kulmbac* partiu a 11. para Holſacia. O Conde de *Lynar* ſe deſpediu de Suas Mag. em *Fredericksberg*, e partiu a 13. para a Corte de Stockholmo, onde vay reſidir com o caracter de Embaixador de Sua Mageſt. Tem-ſe provido varios empregos militares, que ſe achavam vagos. O Regimento das guardas de cavallo foy dado ao General *Schulenburgo*, Enviado extraordinario de Sua Mag. em França; e o poſto de Coronel de Cavallaria ao Sargento mayor *Roetendorp*.

ALEMANHA.

Hamburgo 26. de Agoſto.

O Conſelho, e o Corpo de Cidadaõs ſe ajuntáram extraordinariamente Sabado paſſado, ſobre os meyos de terminar, ſe for poſſivel, as diferenças com a Corte de Dinamarca, de que ſe começam a temer as más conſequencias; mas ignora-ſe o que ſe reſolveu na Aſſemblea. Só ſe ſabe que ſe julgou conveniente mandar para *Rutzebuttel* 300. homens da guarniçam deſta

desta Cidade à ordem de hum Sargento mór, e tres Capitaens; e de alguns Officiaes subalternos, os quaes sabemos já, que chegáram felizmente, e que tinham começado a levantar redutos, e a fazer outras disposiçoens para pôr aquella Fortaleza em estado de boa defensa, por tudo o que póde suceder. A 8. se mandou partir para o mesmo sitio huma embarcaçam, que leva abordo trinta artilheiros, algumas peças de artelharia, e muniçoens de guerra; e sobre o aviso de haverem as Tropas Dinamarquezas reforçado consideravelmente os postos, para impedir, que se nam leve nenhuma mercadoria desta Cidade para os dominios daquella Coroa, se fizeram dobrar as guardas das portas, e das muralhas, e as portas se fecham huma hora mais cedo que de ordinario. Mandouse partir daqui huma galeota para o mar do Norte, para advertir os navios, que voltam de *Gronlandia*, que nam entrem no *Albis*, e vam em direitura a Hollanda, e alli vendam a sua carga. Hontem chegou de Irlanda hum navio, cujo Mestre refere, haver encontrado no sitio chamado o *Frechter* a nau de guerra Dinamarqueza chamada a *Amalia*, e a fragata *Garça azul*; e como os nossos navios, que vem da *Gronlandia* vam tomar aquella altura, se teme muito, que cayam nas maõs dos Dinamarquezes; e já hoje correu a voz de nos haverem tomado dous. O Almirantado tem feito preparar mais canhoens, e mais muniçoens de guerra, para as mandar a *Rutzebuttel*. Hontem se ajuntáram os Cidadaõs para deliberarem sobre o rescripto do Emperador, concernente à parte, que esta Cidade deve fornecer à caixa do Imperio, que importa 80U. escudos, e se resolveu, que se pagasse o primeiro termo desta somma, e que para o resto se pedisse humildemente a Sua Mag. Imp. alguma moderaçam.

Vienna 20. de Agosto.

NA noite de 14. do corrente se recebeu por hum Expresso a agradavel noticia, de que as negociaçoens que se faziam com a Corte de Baviera, produziram todo o effeito que se dezejava, porque nam somente S. A. Eleitoral declarou, que mandaria logo sem demora a sua porçam de Tropas ao Exercito do Imperio, mas que fornecerá a S. Mag. Imp. 10U. homens com as condiçoens que se ajustassem; e que logo tambem despedia huma parte das suas milicias. Fez-se depois huma grande conferencia no Paço, em que assistiram quasi todos os Ministros do Emperador, e nella se resolveu, que as Tropas Imperiaes tornariam a entrar na Italia no fim de Setembro, em numero

mero de 50. para 60U. homens. Para eſte effeito ſe tem já tomado todas as medidas neceſſarias. O Exercito que eſtá no Tirol ſe acha já actualmente com 30U.homens effectivos. Temſe expedido ordens à *Croacia, Eſclavonia*, e *Servia*, para partir dalli a mayor parte das Tropas, que faram perto de 20U. homens. Mandarſelhe-ham tambem algumas das que ha na Hungria, e nos outros Eſtados hereditarios, a que ſe ajuntarám todas as guarniçoens das Praças de *Meſſina*, *Syracuſa*, *Trapani*, e *Orbitello*. O Feld-Marechal Conde de Konigſeck partirá no fim de Agoſto para fazer as diſpoſiçoens neceſſarias para a marcha, e leva 250U. florins, que já tem recebido para as urgencias daquelle Exercito. Sabado ſe recebeu hum Expreſſo do Principe Eugenio, e logo ſe mandáram fazer preces publicas em todas as Igrejas com a expoſiçam do Santiſſimo, para implorar a bençam de Deos noſſo Senhor, ſobre as armas Imperiaes.

Rheno ſuperior 27. de Agoſto.

AS Tropas Ruſſianas tem chegado ao Campo, que ſe lhes tinha preparado da outra parte do *Neckar* nas viſinhanças de *Heidelberg*, onde tambem ſe tem demarcado hum campo para o Exercito Imperial, que alli ſe eſpera a todo o momento de *Bruchſal*. O Principe Jorge de Haſſia-Caſſel ſe poz em marcha para Moguncia com o Corpo de Tropas, que governa, e leva comſigo dezoito peças de artelharia groſſa. Os quatro batalhoens, e dous eſquadroens das Tropas do Imperio, que eſtavam em *Rhingau*, começáram a marchar antehontem para ſe incorporarem no Exercito; ficando em ſeu lugar os dous Regimentos Haſſianos, à ordem do Principe Maximiliano de Haſſia-Caſſel. Todos os barqueiros de *Neckertal* tem ordem para eſtarem prontos a ir com os ſeus barcos para os lugares, que ſe lhes aſſinarem. O contingente do Eleitor de Baviera a tem para ſe pôr eſta ſemana em marcha, e paſſar ao Exercito do Rheno. As Tropas Dinamarquezas, Haſſianas, Hanoverianas, e Saxonias, e as dos Circulos, ſairam a 24. dos ſeus quarteis para ſe incorporarem no Exercito. Agora ſe começa a eſpalhar a voz, de que o Principe Eugenio ſe poem à manhan em marcha, para começar as operaçoens da Campanha. Todos eſtes movimentos ſe reſolvéram no grande Conſelho de guerra, que eſte Principe fez a 20. no ſeu Campo de *Bruchſal*.

Os Francezes, que a 23. do corrente ocupavam ainda os meſ-

mesmos postos nas visinhanças de Moguncia, mandáram para Spirebach as suas pontes de barcos, artelharia, e equipagem grossa. Tem os seus principaes almazens em *Worms*, para onde fazem conduzir quantidade de provimentos de toda a sorte. Fizeram trabalhar mais de 5U. paizanos nas linhas, que formam no Spirebach, e para adiantar mais a obra, mandáram trabalhar tambem nella dous Regimentos de Infanteria, de sorte, que se acham já quasi acabadas. Todas estas disposições mostram, que ham de marchar brevemente dos postos em que se acham; e para o executar com mayor segurança, fizeram fortificar mais a Ilha, que ocupam no Rheno abaixo de Moguncia; cortar hum grande numero de arvores, que atravessam pelos caminhos; fazer da parte de *Wenheim*, (onde o *Zeltz* se mete no Rheno) huma especie de trincheira de 400. passos de comprimento; e levantar diques em varias partes do Rio, para fazer os vaus mais profundos.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Setembro.*

A Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Carlos, se andáram divertindo quinta feira da semana passada em huma das Cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor. A 23. foram as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro acompanhados de toda a Corte à Igreja de S. Roque, onde se cantou Missa a S. Francisco Xavier; e no Sabado 24. à Igreja de N. Senhora das Mercês, onde estava o Lausperenne, e depois à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades, e visitáram o Convento das Religiosas Flamengas de Alcantara.

A 22. entrou no porto desta Cidade com 108. dias de viagem a frota do Rio de Janeiro, composta de doze navios mercantîs, comboyados pela nau de guerra N. Senhora da Conceiçam, de que he Capitam de mar, e guerra Jozé Soares de Andrade.

Imprimio-se em doze hum livro intitulado Alma solitaria, e peregrina no desterro deste Mundo, *contém varios exercicios espirituaes, autor o P. Fr. Pedro de Santa Clara, da Ordem de S. Francisco da Provincia dos Algarves. Vende-se na logea de Francisco Gonçalves Marques na rua nova.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.